

## ECOSPLIT® 40ES / 38ES / 38EX / 38EW Multisplit Alta Capacidade Refrigerante Puron® (HFC-R410A) 60Hz

### Instalação, Operação e Manutenção

### ÍNDICE

1.Segurança	1
2.Transporte	2
3. Instalação	
3.1. Recebimento e Inspeção da Unidade	6
3.2. Recomendações Gerais	6
3.3. Colocação no Local	7
3.4. Dimensionais	9
3.4. Verificação dos Filtros de Ar	. 12
3.6. Instalação dos Dutos de Insuflamento de Ar	. 12
3.7. Conexões de Refrigerante	. 12
3.8. Instalação do Tubo de Refrigerante	. 14
3.9. Conexões para Dreno	. 16
3.10. Conexões Elétricas	. 17
3.11. Dados Elétricos - Un. Condensadoras Axiais	. 18
3.11. Dados Elétricos - Un. Condensadoras Centífugas .	. 20
4. Operação	
4.1.Verificação Inicial	. 22
4.2. Comandos	. 22
4.3. Carga de Refrigerante	. 22
4.4. Cuidados Gerais	. 23
4.5. Módulo Caixa de Mistura (Opcional)	. 23
5. Manutenção	
5.1. Ventiladores	. 25
5.2.Lubrificação	. 25
5.3. Filtros de Ar	. 25
5.4. Remoção dos Painéis de Fechamento	. 25
5.5. Quadro Elétrico	. 25
5.6. Limpeza	. 26
5.7. Circuito Frigorígeno	. 26
5.8. Bandeja de Condensado	. 26
5.9. Isolamento Térmico	. 26
ANEXO I - Eventuais Anormalidades	. 27
ANEXO II - Programa de Manutenção Periódica	
ANEXO III - Fluxogramas Frigoríficos	
ANEXO IV - Esquemas Elétricos	
ANEXO V - Relatório de Partida Inicial (RPI)	
ANEXO VI - Cálculo de Sub-resfriamento e	
Superaquecimento	. 44
ANEXO VII - Tabela de Conversão HFC-R410A	
ANEXO VIII - Posições de Montagem e Espaçamentos	
Mínimos Recomendados	. 46
ANEXO IX - Detalhe Típico de Instalação Elétrica	
ANEXO X - Informações sobre Refrigerante HFC-R410A	

### 1. Segurança

As unidades de ar condicionado 40ES/38ES/38EX/38EW são projetadas para oferecer um serviço seguro e confiável quando operadas dentro das especificações do projeto. Todavia, devido à pressão do sistema, componentes elétricos e movimentação da unidade, alguns aspectos da instalação, partida inicial e manutenção deste equipamento deverão ser observados.

Somente instaladores e mecânicos credenciados pela Carrier devem instalar, dar a partida e fazer a manutenção destes equipamentos.

Quando estiver trabalhando no equipamento observe todos os avisos de precaução das etiquetas fixadas na unidade, siga todas as normas de segurança aplicáveis e use roupas e equipamentos de proteção adequados.

### PENSE EM SEGURANÇA!

### **⚠** ATENÇÃO

Nunca coloque a mão dentro da unidade enquanto o ventilador estiver funcionando.

Proteja a descarga do ventilador centrífugo das unidades caso essas tenham fácil acesso a pessoas não autorizadas.

Desligue a alimentação de força antes de trabalhar na unidade. Remova os fusíveis e leve-os consigo, a fim de evitar acidentes. Deixe um aviso indicando que a unidade está em serviço.

### Lembretes:

- 1. Mantenha o extintor de incêndio próximo ao local de trabalho. Verifique o extintor periodicamente para certificar-se que ele está com a carga completa e funcionando perfeitamente.
- Saiba como manusear o equipamento de oxiacetileno seguramente. Deixe o equipamento na posição vertical dentro do veículo e também no local de trabalho.
- Use nitrogênio seco para pressurizar e verificar vazamentos do sistema. Use sempre um bom regulador. Cuide para não exceder 250 psig de pressão de teste nos compressores herméticos.
- 4. Use óculos e luvas de segurança quando remover o refrigerante do sistema.

### 2. Transporte



- a) Para içar as unidades utilize suportes conforme indicado nas figuras 1 e 2.
- b) Respeite o limite de empilhamento indicado nas embalagens das unidades.
- c) Evite que cordas, correntes ou outros equipamentos encostem na unidade.
- d) Não balance a unidade durante o transporte e nem incline-a mais do que 15° em relação à vertical.

### ⚠ ATENÇÃO

Para evitar danos durante a movimentação e transporte, não remova a embalagem da unidade até chegar ao local definitivo da instalação.

Suspenda e deposite o equipamento cuidadosamente no piso. Verifique os pesos e dimensões das unidades para assegurar-se que seus aparelhos de movimentação comportam seu manejo com segurança. (Consulte as Tabelas 1 e as Figuras 4).



Fig. 2 - Içamento 38EX

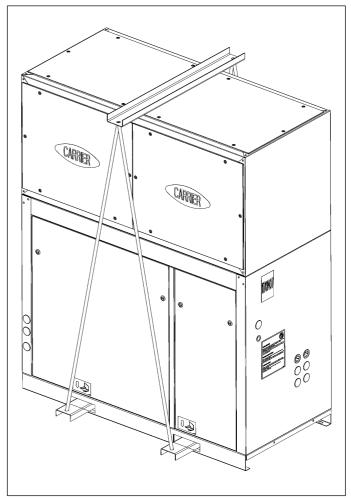


Fig. 1 - Içamento 38ES



**Tabela 1 - Características Técnicas Gerais** 

	Unidade Evaporadora				40ES			
	Características		20	25	30	40	45	
Capaci	dade (kcal/h) [1] com 38ES			unidades ainda não di	isponíveis, consulte se	eu credenciado Carrier		
Capaci	dade (kcal/h) [1] com 38EX/l	EW	60.480	75.600	87.696	117.940	124.980	
Alimen	tação principal (V / ph / Hz)				230, 380, 440 / 3 / 6	)		
Tensão	do comando (V / ph / Hz)				24 / 1 / 60			
N° de c	ircuitos frigoríficos			2			3	
N° de e	estágios de capacidade			2			3	
Refrige	rante - Tipo				HFC-R410A			
	Área face (m²)		1,40	1,65	2,05	2,34	2,74	
	N° filas				4			
	Diâmetro tubos			3/	/8"		1/2"	
na	Aletas polegada				15			
Serpentina	Tipo			Aletas de alur	nínio corrugado e t			
erp	N° circuitos			2			3	
S	Linha de líquido			2 x 5/8" - solda		3 x 5/8'	" - solda	
	Quantidade/Diâmetro/Tipo	)						
	Linha de sucção		2 x 1.3/8" - solda			3 x 1.3/8" - solda		
	Quantidade/Diâmetro/Tipo	)					6	
	Tipo		10000 16330	Centrífugo duplo	17600 26520	Centrífugo duplo	Centrífugo triplo	
	Vazão (m³/h)	1 , , ,	10880 - 16320	13600 - 20400	17680 - 26520	21760 - 32640	24480 - 36720	
dor	Rotação (RPM)	VS	720 - 950	770 - 950	620 - 780	720 - 900	800	
Ventilador		VA	ND	ND	ND	920	860	
Ven		VH	970 - 1220	1010 - 1200	790 - 990	950	925	
	P.E.D (mmCA)	VS	9 - 25	7 - 24	10 - 24	19 - 37	18	
		VA	ND	ND	ND	39	26	
	Overstided - No Dáles	VH	26 - 37	29 - 47	25 - 45	43	35	
_	Quantidade - Nº Pólos	1,46	C 11214	7.5 44284	1 - 4	125 1224	45 42244	
Motor	D (A) : (C) (A) (C)	VS	6 - 112M	7,5 - 112M	7,5 - 112M	12,5 - 132M	15 - 132M	
Σ	Potência (CV) - Carcaça	VA	ND	ND	ND	15 - 132M	20 - 160M	
		VH	10 - 1325	10 - 132S	12,5 - 132M	15 - 132M	20 - 160M	
	Correia V - Tipo/Qtd.		B44 / 1	B57 / 1	B60 / 2	B55 / 2	B56 / 2	
	Polia motor (mm)	VS	106 ~ 140	106 ~ 140	121,9 ~ 152,4	121,9 ~ 152,4	152,4	
5	Polia ventilador (mm)		253,8	253,8	345	296,4	334	
Acionamento	Correia V - Tipo/Qtd.	١,, ا	ND	ND	ND	B56/3	B58 / 2	
ona	Polia motor (mm)	VA	ND	ND	ND	156,6	169	
Acio	Polia ventilador (mm)		ND	ND	ND	296,8	345,4	
	Correia V - Tipo/Qtd.	ا ا	B42 / 2	B55 / 2	B58 / 2	B57 / 3	B56 / 2	
	Polia motor (mm)	VH	121,9 ~ 152,5	121,9 ~ 152,5	121,9 ~ 152,5	161,5	169	
	Polia ventilador (mm)		220,0	220,0	271,0	296,8	320,0	
Seg.	Regulagem relé de	VS	18/10/9	23 / 12,5 / 11,5	23 / 12,5 / 11,5	32 / 20 / 18,4	47,3 / 25 / 21,8	
Disp. Seg.	sobrecarga 220/380/440Volts	VA	ND	ND	ND	43,7 / 25 / 21,8	57 / 32 / 28	
	220/300/ <del>44</del> 0VOILS	VH	31 / 17 / 16	31 / 17 / 16	32 / 20 / 18,4	, , ,		
Peso (kg)	Evaporadora (T+V)		384	548	656	778	961	

<sup>[1]</sup> Desempenho da Unidade é avaliado de acordo com norma AHRI Standard 340/360. ND: Não disponível



Características  principal (V / ph / Hz)  mando (V / ph / Hz)  s frigoríficos  s de capacidade  Tipo	10 220, 380, 44 24 / 1				
mando (V / ph / Hz) s frigoríficos s de capacidade Tipo	24 / 1				
s frigoríficos s de capacidade Tipo		/ 60			
s de capacidade Tipo	1	/ 00			
Tipo					
·	1				
	HFC-R4				
Tipo	Scro	oll			
Quantidade	1				
Rotação (RPM)	3500				
Carga de óleo por compressor (I)	3,2!	5			
Óleo recomendado	Poliolester Copela	and Ultra 22CC			
Resistência cárter (W)	90				
Área face (m²)	1,37	1,77			
N° filas	3	4			
Diâmetro tubos	3/8	II			
Aletas/polegada	17				
Tipo	Aletas de alumínio corrugado com Pre-coated (Gold Fin) o tubos de cobre ranhurados internamente				
N° circuitos	1				
Linha líquido	F/O" Poles				
Diâmetro - Tipo	5/8 - BOISA				
Linha sucção	4.0.101				
Diâmetro - Tipo	1.3/8" -	Bolsa			
Tipo	Centrífugo duplo				
Rotação (rpm)	878	828			
Vazão (m³/h)	10200	15300			
P.E.D (mmCA)	8				
Quantidade - Nº Pólos	1 - 4	4			
Potência (CV) - Carcaça	3,0 - 90L	4,0 - 100L			
Desarme (psig)	650	)			
Rearme (psig)	420	)			
Desarme (psig)	27				
	67				
+	1				
· · ·		tra ciclagem automática			
sobrecarga (A) - Ventilador -	9,2 / 5,3 / 4,6	11,5 / 6,6 / 6,0			
U/ <del>11</del> 4U V	320	412			
	Óleo recomendado Resistência cárter (W) Área face (m²) N° filas Diâmetro tubos Aletas/polegada Tipo N° circuitos Linha líquido Diâmetro - Tipo Linha sucção Diâmetro - Tipo Tipo Rotação (rpm) Vazão (m³/h) P.E.D (mmCA)  Quantidade - N° Pólos Potência (CV) - Carcaça  Desarme (psig)	Oleo recomendado Resistência cárter (W)  Area face (m²)  N° filas  Diâmetro tubos  Aletas/polegada  Tipo  Aletas de alumínio corrugado tubos de cobre ranhur  N° circuitos  Linha líquido  Diâmetro - Tipo  Linha sucção  Diâmetro - Tipo  Tipo  Centrífugo  Rotação (rpm)  Vazão (m³/h)  P.E.D (mmCA)  Quantidade - N° Pólos  Potência (CV) - Carcaça  Desarme (psig)  Rearme (psig)			



		Unidade Condensadora		38EX/38EW			
		Características	38EX_10	38EX_15	38EW_20		
Alime	entação p	rincipal (V / ph / Hz)	220, 380, 440 / 3 / 60 24 / 1 / 60				
		nando (V / ph / Hz)					
		frigoríficos		1	2		
N° de estágios de capacidade Refrigerante - Tipo				1 HFC-R410A	2		
CITI	gerante - i	Tipo					
		Quantidade		Scroll	2		
	sor		1		2		
	Compressor	Rotação (RPM)		3500	T		
	Som	Carga de óleo por compressor (I)		25	2 x 3,25		
		Óleo recomendado	Pol	liolester Copeland Ultra 2	22CC		
		Resistência cárter (W)		90			
		Área face (m²)	2	,14	3,00		
/EW	g	N° filas		3			
EX/E	Serpentina	Diâmetro tubos					
a 38	srpe	Aletas/polegada					
Unidade Condensadora 38EX/EW I	Se	Tipo		coated (Gold Fin) e namente			
		N° circuitos	1		2		
		Linha líquido	4 5/01	2 v E /0" CAE Door			
ade	Conexão	Quantidade x Diâmetro - Tipo	1 x 5/8" - SAE Rosca		2 x 5/8" - SAE Rosca		
Unic	Cone	Linha sucção	112/	O" Delea	2 v 1 2/0" Dalaa		
		Quantidade x Diâmetro - Tipo	1 x 1.3/8" - Bolsa		2 x 1.3/8" - Bolsa		
	lor	Tipo - Qtd.	Axi	al - 1	Axial - 2		
	Ventilador	Rotação (rpm)	630	820	2 x 630		
	Ven	Vazão (m³/h)	13700	17000	19500		
	or	Quantidade x Nº Pólos	1 x 10	1 x 8	2 x 10		
	Motor	Potência (CV) - Carcaça	0,45	0,90	0,45		
		Desarme (psig)	650				
ança	Alta	Rearme (psig)		420			
gur		Desarme (psig)		27			
de Se	Baixa	Rearme (psig)	67				
ivoc	Fusível d	le comando (A)		1			
Dispositivo de Segurança	-	ssor Lock-out (CLO)	Garante o co	ompressor contra ciclage	m automática		
Dis	Relé de s	sobrecarga (A) - Ventilador - 220/380/440V	3,0 / 1,6 / 1,4	4,0 / 2,2 / 1,9	3,0 / 1,6 / 1,4		
eso	(kg)		198	207	466		

### 3. Instalação



### 3.1. Recebimento e Inspeção da Unidade

- a) Confira todos os volumes recebidos, verificando se estão de acordo com a nota fiscal de remessa. Remova a embalagem da unidade após chegar ao local definitivo da instalação e retire todas as suas coberturas de proteção. Evite destruir a embalagem, uma vez que a mesma poderá servir eventualmente para cobrir o aparelho, protegendo-o contra poeira, etc., até que a obra e/ou instalação esteja completa e o sistema pronto para funcionar. Caso a unidade tenha sido danificada avise imediatamente a transportadora e a Carrier.
- Verifique se a alimentação de força do local está de acordo com as características elétricas do equipamento, conforme especificado na etiqueta de identificação da unidade.
  - A etiqueta de identificação está localizada na parte externa das unidades 40ES, 38ES, 38EX e 38EW.

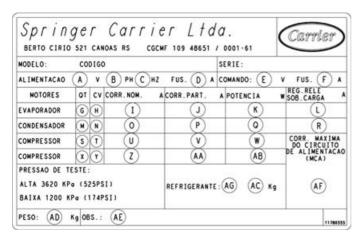


Fig. 3 - Etiqueta de Identificação

OBS.: As letras indicam as variáveis inerentes a cada modelo.

c) Para manter a garantia, evite que os módulos trocador de calor e ventilação fiquem expostos a intempérie ou a acidentes de obra, providenciando seu imediato transporte para o local de instalação ou outro local seguro.

### 3.2. Recomendações Gerais

### ⚠ AVISO

A instalação do condicionador de ar deve estar posicionada em um local que suporte suficientemente o peso das unidades e protegido contra condições ambientais adversas.

### **⚠** CUIDADO

Verifique se a unidade está instalada em um local sem risco de vazamento de gases inflamáveis.

Se gases inflamáveis vazarem ao redor do equipamento, poderá ocorrer combustão.

Certifique que a unidade externa esteja fixa a uma base para evitar movimentos.

Antes de executar a instalação, leia com atenção estas instruções a fim de ficar bem familiarizado com os detalhes da unidade. As dimensões (item 3.4) e pesos da unidade (tabela 1) encontram-se neste manual e também no catálogo técnico. As regras apresentadas a seguir aplicam-se a todas as instalações.

- a) Em primeiro lugar consulte os Códigos e/ou Normas aplicáveis a instalação da unidade no local, para assegurar que a mesma esteja de acordo com os padrões e requisitos especificados. Norma NBR5410 "Instalações Elétricas de Baixa Tensão".
- Faça um planejamento cuidadoso da localização das unidades para evitar eventuais interferências, com quaisquer tipos de instalações já existentes (ou projetadas), tais como: instalação elétrica, canalizações de água e esgotos, etc.
- c) Instale a unidade onde esta fique livre de qualquer tipo de obstrução da circulação de ar, tanto na saída de ar (descarga), como no retorno de ar.
- d) Escolha um local com espaço suficiente que permita reparos ou serviços de manutenção em geral, como por exemplo, a limpeza dos filtros de ar.
- e) O local deve possibilitar a passagem das tubulações (tubos do sistema, fiação elétrica e dreno).
- f) A unidade deve estar corretamente nivelada após a sua instalação (ver item 3.8).
- g) Para uma operação normal e segura, quando a unidade externa for instalada em locais com alta exposição de ventos como costa, ou edificações altas, utilize um duto ou proteção do vento.
- h) No caso de instalações embutidas torna-se necessário a existência de alçapões para manutenção ou retirada do aparelho.
- Recomendações Gerais para manuseio com refrigerante HFC-R410A encontram-se no Anexo X.

Evite instalar nos seguintes locais:

- Locais salinos como costa ou locais com grande quantidade de gás de enxofre. Deve ser usado proteção especial para estes locais.
- Locais com exposição de óleo, vapor ou gás corrosivos.
- · Locais próximos de solventes orgânicos.
- Local onde água de drenagem possa a vir causar algum tipo de problema, tal com, contaminações, etc.
- Locais próximos a máquinas que geram altas frequências.
- Locais onde a descarga de ar das unidades externas interfira diretamente com o bem estar da vizinhança.
- Local que esteja exposto a ventos fortes constantes.
- Local que esteja obstruído para passagem.
- Locais com pobre ventilação.
   Especialmente em unidades dutadas, antes de fazer os trabalhos com os dutos, verifique o volume de ar, a pressão estática e se a resistência dos dutos estão corretos.



### 3.3. Colocação no Local

Antes de colocar o equipamento no local verifique os seguintes aspectos (todos os modelos).

- a) O piso deve suportar o peso da unidade em operação (ver Tabelas 1).
  - Consulte o projeto estrutural do prédio ou normas aplicáveis para verificação da carga admissível. Instale reforcos se necessário.
- Prever suficiente espaço para serviços de manutenção conforme figuras 12. A frente do equipamento deve permanecer desimpedida para permitir o livre fluxo de ar e o acesso ao interior da unidade.

### NOTAS:

- 1. Nas unidades condensadoras, as conexões de refrigerante podem ser feitas pelas duas laterais.
- 2. As conexões elétricas podem ser feitas por ambos os lados das unidades condensadora. Recomendase isolar o cabo de ligação do motor do evaporador com um conduite.
- 3. Nas unidades condensadoras não existem conexões para dreno. A drenagem é feita pela parte inferior do gabinete.

### Módulo Caixa de Mistura (Opcional)

A caixa de mistura para as unidades 40ES é montada sempre antes do módulo trocador de calor.

O Módulo Caixa de Mistura é fabricado com parede dupla em chapa de aço galvanizado e isolamento interno de poliestireno expandido com espessura de 1/2". Possui dampers fabricados em chapa de aço galvanizado, com lâminas opostas e eixo para acionamento manual ou automático.

Quando montada, esta caixa de mistura incorpora uma variedade de opções de filtros.

- G1 tela metálica 1"
- G3 fibra de vidro 1"
- G4 fibra de vidro 1"
- G1 tela metálica 1" + G3 fibra de vidro de 1"
- G1 tela metálica 1" + G4 fibra de vidro de 1"
- G3 fibra de vidro 2"
- G4 fibra de vidro 2"

Os filtros G3 e G4 fibra de vidro ainda possuem as seguintes opções: 'descartável' ou 'com moldura metálica'.

Tabela 2 - Dimensional dos Filtros Incorporados a Caixa de Mistura

Modelo	Dimensões dos Filtros (mm)	Quant.
ITC18 - 40ES20	372 x 416	10
ITC20 - 40ES25	469 x 478	8
ITC25 - 40ES30	469 x 466	10
ITC30 - 40ES40	499 x 434	12
ITC35 - 40ES45	499 x 493	12

### **Ventiladores dos Condensadores**

As unidades condensadoras 38ES possuem ventiladores do tipo centrífugo, de dupla aspiração, com pás voltadas para a frente (sirocco) e voluta em chapa de aço galvanizado,

dinâmica e estaticamente balanceados, unidos através de eixo com mancais autolubrificantes, autocompensadores e blindados, os mesmos são acoplados a motor trifásico através de transmissão por correia e polia.

As unidades condensadoras 38EX possuem ventiladores axiais, dinâmica e estaticamente balanceados, acoplados diretamente ao motor trifásico.

### Painéis Parede Dupla

Variação 40ESB: Revestidos interna e externamente com chapas de aço galvanizado, fosfatizado e recobertos externamente por pintura a pó poliester, os painéis possibilitam uma redução drástica do acúmulo de impurezas, proporcionando ao conjunto rigidez construtiva do gabinete.

### **△** AVISO

A Carrier recomenda que em aplicações com resistência elétrica, adquirida separadamente, devem ser especificados módulos com painéis de parede dupla.

### **Outros Kits Disponíveis**

NOTA: Os kits opcionais são adquiridos separadamente e devem ser instalados em campo conforme as informações disponibilizadas nos respectivos Diagramas Elétricos.

A Carrier não se responsabiliza pela utilização de itens de terceiros e/ou instalações incorretas de kits opcionais.

### A - Banco de capacitores

O banco de capacitores, oferecido opcionalmente para a linha Ecosplit, possibilita fazer a correção do fator de potência da máquina.

Códigos dos Kits Correção do Fator de potência conforme tabela 3 abaixo:

Tabela 3 - Kits Correção Fator de Potência

Modelo	Tensão	Código do Kit
	220V	KCFP1022
38EXA10	380V	KCFP1038
	440V	KCFP1044
	220V	KCFP1522
38EXA15	380V	KCFP1538
	440V	KCFP1544
	220V	KCFP2022
38EWA20	380V	KCFP2038
	440V	KCFP2044

### NOTA

Localize, dentro da caixa elétrica de cada unidade, o local apropriado para a montagem e ligação dos capacitores.

### B - Relé de Sequência de Fase

Instalado como opcional no quadro elétrico do equipamento, o mesmo somente libera a tensão de comando caso a sequência das fases de força possibilitem ao compressor o correto sentido de rotação. Caso haja o bloqueio da tensão de comando é necessária a inversão de apenas duas fases, para adequar as fases do sentido correto de giro do compressor.

Código do Kit Relé de Sequência de Fase: 059.60.102



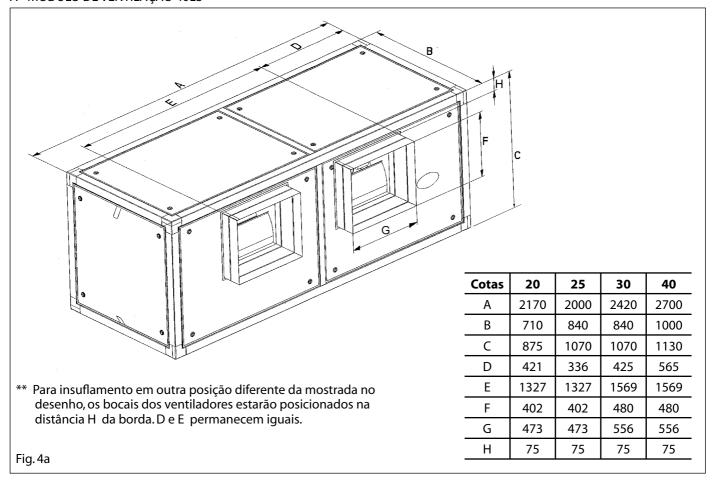
Tabela 4 - Disponibilidade de Itens por Padrão de Especificações

Item	STD	Opcional de Fábrica	Acessório Instalado em Campo
Caixa Elétrica			
Termostato com chave de acionamento			Х
Quadro elétrico (24V / 1fase / 60Hz)	х		
CLO - Relé anticiclagem	x		
Relé de sequência de fase			Х
Kit correção do fator de potência (Banco de capacitores)			Х
Sistema de Refrigeração		_	
Compressores Scroll (com óleo sintético)	x		
Pressostato miniaturizado no lado de alta e baixa	x		
Filtro de sucção (sólidos) na entrada do compressor e válvula de expansão	x		
Filtro secador	х		
Válvula de expansão termostática	x		
Válvula de serviço	<b>X</b> (38ES)		
Válvula de bloqueio	<b>X</b> (38EX/EW)		
Resistência de cárter	х		
Gabinetes			
Bandeja de condensado em chapa de aço	х		
Painés de parede simples		x	
Painés de paredes duplas		х	
Módulo Opcional			
Caixa de mistura			Х
Filtragem G2 de Fibra 1"	Х		

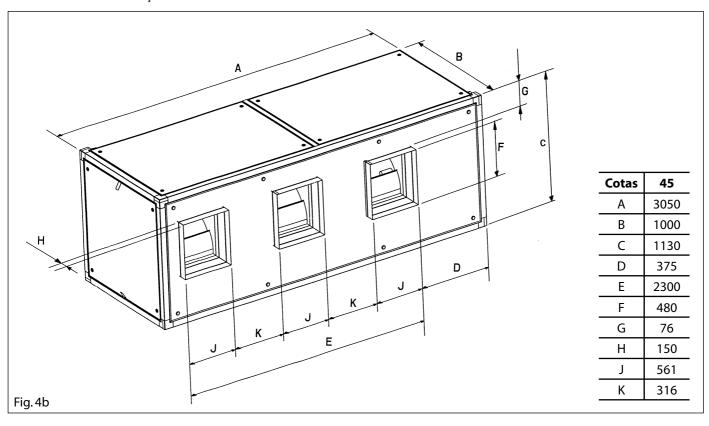


### 3.4. Dimensionais

### A - MÓDULO DE VENTILAÇÃO 40ES

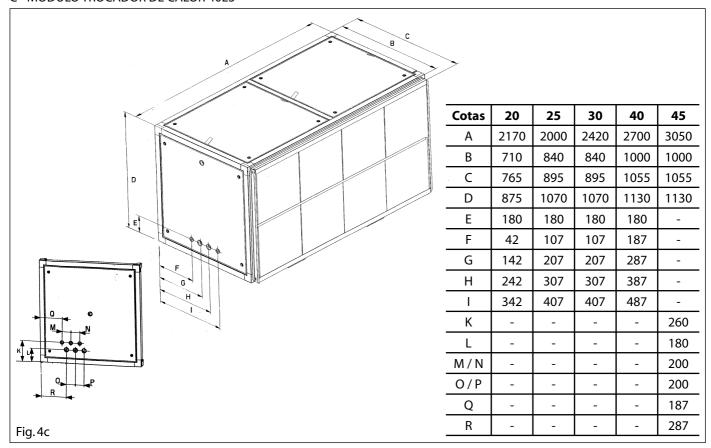


### B - MÓDULO DE VENTILAÇÃO 40ES

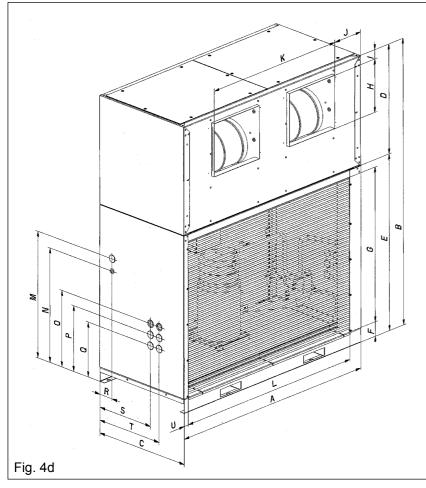




### C - MÓDULO TROCADOR DE CALOR 40ES



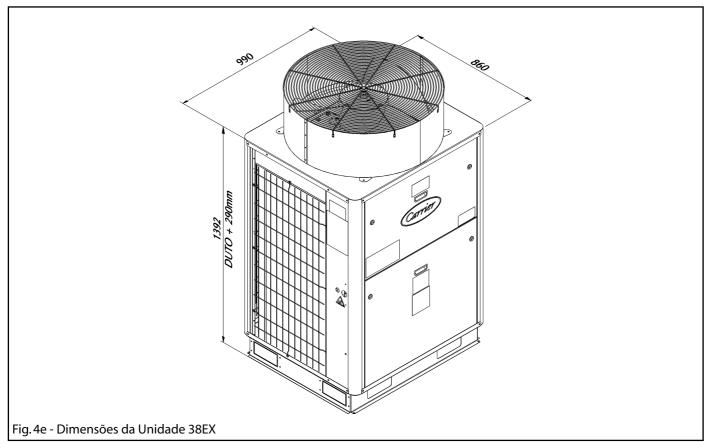
### D - UNIDADE 38ES



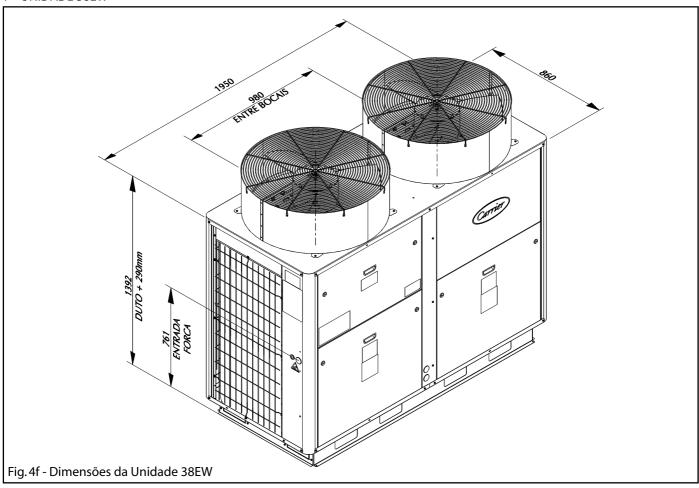
Cotas	10	15	Cotas	10	15
Α	1510	1910	K	1027	1327
В	1836	1836	L	1375	1775
C	700	700	М	816	816
D	700	700	N	736	736
E	1136	1136	0	492	492
F	92	92	Р	422	422
G	996	996	Q	352	352
Н	341	402	R	105	105
ı	46	46	S	423	423
J	241	291	T	495	495



### E - UNIDADE 38EX



### F - UNIDADE 38EW





### 3.5. Verificação dos Filtros de Ar

Antes da partida inicial dos equipamentos assegurese de que os filtros embarcados com a unidade estão corretamente posicionados.

### ⚠ AVISO

Nunca opere a unidade sem os filtros de ar.

### 3.6. Instalação dos Dutos de Insuflamento de Ar

As dimensões dos dutos de ar devem ser determinadas levando-se em conta a vazão de ar e a pressão estática disponível da unidade.

Interligue os dutos às bocas de descarga dos ventiladores usando conexões flexíveis, evitando transmissão de vibrações e ruído.

Proteja os dutos externos contra intempéries, bem como mantenha herméticas as juntas e aberturas.

Os dutos de insuflamento de ar do evaporador que passarem por ambientes não condicionados devem ser termicamente isolados.

### 3.7. Conexões de Refrigerante

Os pontos de conexão estão indicados nas figuras 4.

A interligação das linhas de refrigerante pode ser feita pelos dois lados das unidades condensadoras 38ES e 38EX/EW, e do módulo do trocador de calor da unidade evaporadora 40ES.

As unidades 38EX/EW são fornecidas, testadas e desidratadas, com vácuo e pré-carga de 2kg de HFC-R410A por circuito.

As unidades 38ES e módulo trocador de calor 40ES saem de fábrica com tampões de cobre brazados nas tubulações de sucção e de líquido. Elas são fornecidas testadas e com pressão positiva de nitrogênio.

A execução das tubulações de interligação e carga de refrigerante são de responsabilidade do instalador autorizado.

### **⚠ IMPORTANTE**

Certifique-se que os procedimentos de brasagem estão adequados para as linhas e que durante o processo seja utilizado nitrogênio a fim de evitar entrada de cavacos nas tubulações e também a formação de óxido de cobre.

Ao brazar a tubulação de sucção da unidade condensadora, envolvê-la com pano molhado no lado interno da unidade a fim de proteger a isolação da mesma. Após a brazagem, completar a isolação da linha de sucção no interior da unidade.

No caso de haver desnível superior a 3m entre as unidades e estando a unidade evaporadora em nível inferior, deve ser instalado na linha de sucção um sifão para cada 3m de desnível, para retorno de óleo ao compressor.

Nas instalações em que estiverem a unidade evaporadora e a unidade condensadora no mesmo nível ou a unidade evaporadora estiver em nível superior, instalar um sifão pelo menos até o topo do evaporador (Ver Figuras 5a e 5b).

Uma pequena inclinação na direção evaporadorcondensador deve ser providenciada.

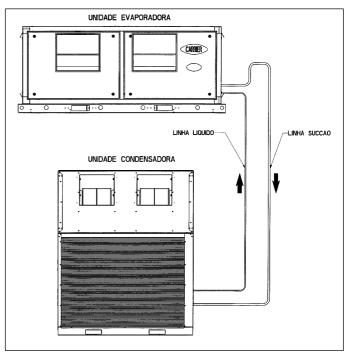


Figura 5a - Tubulações de refrigerante quando evaporadora está acima da condensadora

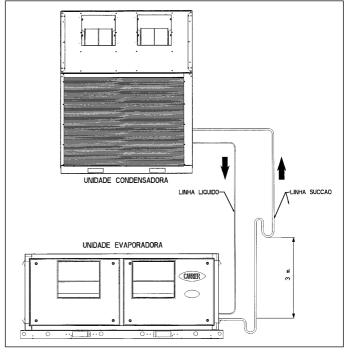
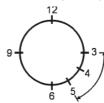


Figura 5b - Tubulações de refrigerante quando condensadora está acima da evaporadora.

### AVISO

O bulbo da válvula de expansão deve ser retirado da posição utilizada somente para transporte e posicionada no tubo de sucção, no trecho entre o trocador de calor e o tubo de equalização proveniente da válvula de expansão.



O bulbo deve ser firmemente preso na posição entre 5 e 3 h (ver desenho ao lado) com a cinta metálica enviada junto do equipamento e isolado para não haver interferência na temperatura do ar.

### Tabela 5 - Dados de instalação



Os dados necessários a instalação das unidades estão indicados nas tabela 3,4 e 5 abaixo. Consulte também a tabela 11 - Condições Limite de Aplicação de Operação.

			Con	primento R	eal *	
		0 - 10m	10 - 20m	20 - 30m	30 - 50m	50 - 70m
Linha Sucção	Bitola Mínima	1.1/8"	1.3/8"	1.3/8"		
10TR	Bitola Recomendada	1.3/8"	1.5/8"	1.5/8"	1.5/8"	1.5/8"
Linha Sucção	Bitola Mínima	1.3/8"	1-3/8"		1.5/8"	
15TR	Bitola Recomendada	1.5/8"	1.5/8"	1.5/8"	1.7/8"	1.7/8"
Linha Líquido	Unidade condensadora acima ou no mesmo nível da unidade evaporadora	1/2"	1/2"	5/8"	5/8"	5/8"
IUIK	Unidade condensadora abaixo da unidade evaporadora	5/8"	5/8"	5/8"	5/8"	5/8"
Linha Líquido 15TR	Unidade condensadora acima ou no mesmo nível da unidade evaporadora	1/2"	5/8"	5/8"	5/8"	5/8"
	Unidade condensadora abaixo da unidade evaporadora	5/8"	5/8"	5/8"	5/8"	5/8"
Re	sistência de Cárter	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
Válvula So	lenóide na Linha de Líquido	Não	Não	Não	Não	Sim
Desnível Máximo	Unidade condensadora acima da unidade evaporadora	10m	20m	20m	20m	20m
10TR	Unidade condensadora abaixo da unidade evaporadora	10m	20m	20m	20m	20m
Desnível Máximo	Unidade condensadora acima da unidade evaporadora	10m	20m	20m	20m	20m
15TR	Unidade condensadora abaixo da unidade evaporadora	10m	20m	20m	20m	15m

\* Válido para comprimento equivalente de até 20% do valor mais alto da coluna, acima destes 20% adicione ao comprimento real para entrar na tabela.

Carga linha de líquido:

1/2'' = 100 g/m

5/8'' = 150 g/m

Carga linha de sucção:

1.1/8'' = 20 g/m

1.3/8'' = 30 g/m

1.5/8'' = 45 g/m

1.7/8'' = 60 g/m

- O comprimento máximo da tubulação já inclui os comprimentos equivalentes por válvulas, cotovelos, conexões "T", etc.
- Os valores de carga de refrigerante são considerados como uma primeira aproximação para o acerto da carga e foram obtidos nas condições nominais de operação.
- É imprescindível o cálculo do sub-resfriamento e do superaquecimento para possibilitar o acerto da carga de gás e obtenção do rendimento máximo do equipamento. Ver Anexo VI neste manual.

Tabela 6 - Espessura do Tubo de Cobre e Tipo de Têmpera para Refrigerante HFC-R410A

Diâmetro Externo de Interligação		Espessura com Têmpera "MOLE"	Espessura com Têmpera "DURO"		
[pol]	[mm]	[mm]	[mm]		
5/8"	15,88	0,79	0,79		
3,4"	19,05	1,00	0,79		
7/8"	22,22	1,14	1,00		
1″	25,40	1,59	1,00		
1.1/8"	28,60	1,59	1,59		
1.1/4"	31,75	1,59	1,59		
1.3/8"	34,93	2,03	1,59		
1.5/8"	41,23	2,03	2,03		
1.3/4"	44,45	2,38	2,03		

Tabela 7 - Carga de Refrigerante

Valores até 7 metros de distância					
20TR	C1 <sub>10</sub>	7,8 kg			
2018	C2 <sub>10</sub>	7,8 kg			
25TR	C1 <sub>10</sub>	7,8 kg			
251K	C2 <sub>15</sub>	8,5 kg			
2070	C1 <sub>15</sub>	8,6 kg			
30TR	C2 <sub>15</sub>	8,6 kg			
	C1 <sub>15</sub>	8,3 kg			
40TR	C2 <sub>15</sub>	8,3 kg			
	C3 <sub>10</sub>	7,7 kg			
	C1 <sub>15</sub>	8,5 kg			
45TR	C2 <sub>15</sub>	8,5 kg			
	C3 <sub>15</sub>	8,5 kg			



### 3.8. Instalação do Tubo de Refrigerante

### Três princípios dos tubos de refrigerante

Observe os três princípios dos tubos de refrigerante na tabelas 8 e no quadro abaixo:

### Tabela 8

	Causas dos Problemas		Εν	ritando Problem	as	
Seco	- Umidade (na forma de água da chuva ou, por exemplo, água utilizada durante a instalação entrando nos tubos.	Cuidado ao manusear os		Limpeza com		Sucção do
	- Umidade da condensação se formando ou penetrando nos tubos.	tubos		nitrogênio		vácuo
Limno	- Oxidação dentro dos tubos durante a solda.	Purga de gás de nitrogênio			Limpeza com nitrogênio	
Limpo	- Sujeira, poeira ou corpos estranhos entrando nos tubos.	Manuseio cuidados dos tubos				
		Utilização de materiais apropriados				
Hermético		(tubos de cobre, soldadores, etc.)				
	- Solda ruim. - Flange ruim.	Execute o trabalho básico de solda cuidadosamente			<b>&gt;</b>	Teste de vazamento
		Execute o trabalho básico de flange cuidadosamente			<b>-</b>	

Seco	Limpo	Hermético
Certifique-se de que não haja nenhuma umidade dentro dos tubos	Certifique-se de que não haja nenhuma sujeira dentro dos tubos	Certifique-se de que não haja vazamento de refrigerante
Umidade	Sujeira	Vazamento
INCORRETO	INCORRETO	INCORRETO

### Manuseio cuidadoso

O manuseio cuidadoso é o passo mais importante para evitar que a umidade, a sujeira, e poeira entrem nos tubos. A umidade nos tubos pode causar problemas significativos, portanto, é importante ser tão cuidadoso quanto possível para evitar os problemas antes de eles ocorrerem.

### Distribuição e Armazenamento da Tubulação

Quando os tubos são distribuidos, deve-se cuidar para que eles não se curvem ou deformem, e as extremidades dos tubos devem ser tampadas para evitar que a sujeira, lama, chuva, etc. entrem na parte interna dos mesmos. Construa uma estrutura de madeira para segurar os tubos com firmeza, e guardem os tubos no local especificado.

A distribuição dos tubos de cobre sem tampas em uma obra não é aceitável. Veja o quadro abaixo:

Estrutura para o manuseio, cuidados para evitar a rolagem.	Manuseio cuidados sobre um palete.	Tampas dos tubos.
		Tampa



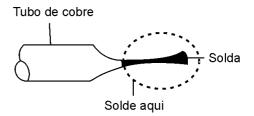
As extremidades de todos os tubos devem ser lacradas. O método mais confiável é o "método Pinch", mas o método de Taping pode ser selecionado em algumas circunstâncias. Veja tabela 9 a seguir:

Tabela 9

Local	Tempo de instalação	Método de manuseio cuidados
Linidadaa aytawaa	Um mês ou mais	Método Pinch
Unidades externas	Menos de um mês	Método Pinch ou Taping
Unidade Interna	Não importa	Método Pinch ou Taping

### **Método Pinch**

Comprima a extremidade fechada do tubo de cobre e solde-a a uma abertura fechada.



### **Método Taping**

Cubra a extremidade do tubo de cobre com a fita de vinil.

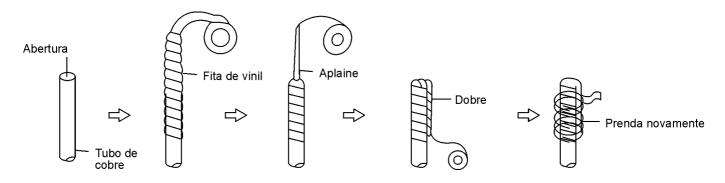


Tabela 10 - Principais cuidados no manuseio dos tubos

Cuidados	Bom	Ruim
<ol> <li>Não permita que sujeira ou umidade entrem nos tubos.</li> <li>Mantenha as extremidades abertas de todos os tubos tampados até que todos estejam conectados.</li> <li>As aberturas dos tubos devem estar voltadas para a horizontal ou para baixo, se possível.</li> </ol>	Tampa	Sujeira e umidade entram
2) Ao passar um tubo através de uma abertura numa parede, mantenha sempre a extremidade do tubo tampada.	Parede Tampa ou bolsa plástica	Parede Partículas da parede dentro do tubo



Tabela 10 - Principais cuidados no manuseio dos tubos (continuação)

Cuidados	Bom	Ruim
3) Não coloque os tubos diretamente sobre o piso e não friccione os tubos sobre o piso.	Faixa de Tampa ou borracha bolsa plástica  Não deixe que o tubo encoste-se ao chão  Piso	Sujeira entra no tubo
4) Ao retirar detritos de um tubo, aponte a abertura para baixo, de maneira que nenhum detrito caia para dentro do tubo.	Tubo Detritos Retirando detritos	Detritos entram no tubo
5) Ao instalar tubos em um dia chuvoso, sempre mantenha as extremidades dos tubos tampadas.	Tampa ou bolsa plástica Faixa de borracha	Chuva entra nos tubos Chuva

### 3.9. Conexões para Dreno

Os módulos trocador de calor 40ES possuem saída para drenagem de condensado p/ ambos os lados. Instale a linha de drenagem de condensado com sifões adequados.

O conjunto de itens para conexão do dreno deve ser adquirido separadamente para instalação no campo. Esta linha, que não deve ter diâmetro inferior a 3/4", deve possuir, logo após a saída da unidade, um sifão que garanta a perfeita vedação do ar e drenagem do condensado quando a unidade estiver em funcionamento. Quando da partida inicial este sifão deve ser enchido com água, para evitar que seja succionado ar da linha de drenagem. O sifão deve ser dimensionado de acordo com a pressão prevista para a bandeja de recolhimento (atenção em instalações com retorno dutado).

Verificar se o local é isento de poeira ou outras partículas em suspensão que não consigam ser capturadas pelos filtros de ar da unidade e possam obstruir as serpentinas de ar.

Visando uma perfeita drenagem do condensado formado durante o funcionamento, instale o equipamento com uma pequena inclinação para o lado de saída das linhas de drenagem (5 a 10mm).

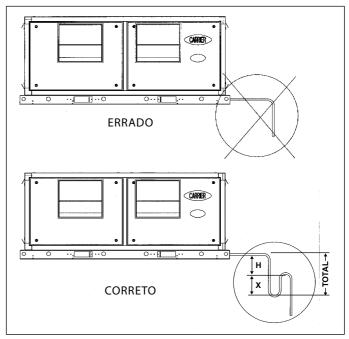


Figura 6 - Conexões para dreno



### Cálculo do Dreno

Determine a pressão estática Pe negativa do projeto. Esta pressão é a mesma que a pressão total do ventilador (incluindo todas as perdas). Admita sempre as piores condições, tais como filtros sujos.

$$H = Pe + 25$$
  $X = H / 2$   $Total = H + X$ 

Exemplo:

Pe = 
$$20$$
mm  
H =  $20 + 25$ mm =  $45$ mm

$$X = H/2 = 45/2 = 22,5$$
mm

Se 
$$\emptyset$$
 tubo =  $3/4''$  (19,05mm)

$$Total = 45 + 22.5 + 19.05 = 86.55mm$$

### 3.10. Conexões Elétricas

### a) Alimentação geral

Instale próximo à unidade uma chave seccionadora com fusíveis ou disjuntor termomagnético com características de ruptura equivalentes, de acordo com as exigências da norma NBR5410. Os dados elétricos das unidades estão indicados nas Tabelas 1 - Características Técnicas Gerais.

Consulte um engenheiro eletricista ou técnico credenciado pelo CREA (Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura) para avaliar as condições do sistema elétrico da instalação e selecionar os dispositivos de alimentação e proteção adequados.

A Carrier não se responsabiliza por problemas decorrentes da não observância desta recomendação.

Aconselha-se usar um cadeado para bloquear a chave ou disjuntor aberto durante a manutenção do aparelho.

### b) Fiação de força

Existem aberturas para entrada da fiação em ambos os lados das unidades condensadoras 38E e da evaporadora 40ES conforme indicado na Figura 2. Instale a fiação a partir do ponto de força do cliente diretamente no quadro elétrico da unidade condensadora e a partir daí, o motor do módulo de ventilação 40ES.

A bitola do alimentador da unidade deve ser dimensionada para soma das correntes máximas, ou seja, igual a 125% a corrente máxima do maior compressor mais 100% de todos os outros compressores e motores. Os cabos deverão ser classe 105°C ou superior (ver notas dos Dados Elétricos, itens 3.11 e 3.12).

Não esqueça de instalar o condutor de proteção (aterramento). A voltagem suprida deve ser de acordo com a voltagem na placa indicativa. A voltagem entre as fases deve ser equilibrada dentro de 2% de desbalanceamento e a corrente dentro de 10%, com compressor em funcionamento. Contate sua companhia local de fornecimento de energia elétrica para correção de voltagem inadequada ou desequilibro de fase.

### Cálculo de desbalanceamento de voltagem

- Desbalanceamento voltagem (%) = Maior diferença em relação à voltagem média : Voltagem média
- Exemplo: Suprimento de força nominal



$$BC = 378V$$
$$AC = 374V$$

$$\frac{383 + 378 + 374 = 378}{3}$$

- Diferenças em relação à voltagem média:

$$AB = 383 - 378 = 5$$

$$BC = 378 - 378 = 0$$

$$AC = 378 - 374 = 4$$

- Maior diferença é AB = 5 Logo, o desbalanceamento de voltagem % é:

$$\frac{5}{378}$$
 x 100 = 1,32% (OK - Vide Tabela 4)

### Observações:

- O cálculo do desbalanceamento de corrente deve ser feito da mesma forma que o desbalanceamento de voltagem.
- Podem ser causas de desbalanceamento de voltagem:
- \* Mau contato (em contatos de contadora, conexões elétricas, fio frouxo, condutor oxidado ou carbonizado)
- \* Condutores de bitola inadequada
- \* Desbalanceamento de carga num sistema de alimentação trifásico

### c) Fiação de controle

Refira-se aos esquemas elétricos para efetuar no campo as ligações de controle entre as unidades e a chave seletora.



### Potência Máxima Total [W] 38766 38766 35367 35367 Potência Nominal Total [W] 32106 32106 28707 28707 65,8 0,69 380V 58,8 53,7 107,5 117,8 220V I Nom. Total [A] 50,8 98,1 59,6 380 43,9 49.0 87,8 220V Pot. [W] 8642 5243 5243 8642 Modulo Ventilação 15,2 9,2 13,1 8,0 FLA [A] 220V 16,0 26,3 9 10 $\sim$ 9 9 Pot. [W] 632 632 632 632 FLA [A] 380V <del>(</del> <del>ر</del> 8 1,6 1,6 FLA [A] 220V 3,1 3,1 0,5 0,5 S Otde. 14430 2 7 14430 14430 Pot . Max. [W] 14430 11100 11100 11100 11100 26,5 26,5 I Max. [A] 440V Condensadora 38EWA20 21,3 21,3 42,6 45,6 20,4 20,4 I Nom. [A] 440V 16,4 16,4 Nom. [A] 220V 32,8 32,8 Pot . Max. [W] 14430 14430 14430 14430 11100 11100 11100 11100 Pot. Nom. 26,5 26,5 I Max. [A] 440V 21,3 21,3 I Max. [A] 220V 42,6 42,6 I Nom. [A] I Nom. [A] 220V 20,4 20,4 I Nom. [A] 440V 16,4 16,4 32,8 32,8 Otde. 380 380 380 Tensão 440 440 220 220 220V 40ES20236VH 40ES20446VH 40ES20236VS 40ES20446VS Modelo

# Unidades Condensadoras 38EXA10 + 38EXA15: 25TR (10 + 15)

						, ,	Opendance 20EVA40	100 0001	0 F V V Z									Condonopage 20EVA4E	C onepa	OEV A4	L									TOTAL	٦٢	
	Tensão	ão				3	nelisac	JOIN SO	2 4 4 1								د	Sugario	anora	OEVA					Mc	Modulo Ventilação	tilação		Nom Total [A]	A Total I	-	
Modelo					3	Compresso	sor				Motor (cada)	(cada)					Compressor	ssor				Motor	Motor (cada)						ייין וייין וייין וייין	vida. Totali įr		
	220V	380V	Otde.	1 Nom. [A] 1 No 220V 34	1 Nom. [A] 1 Ma 380V 2	220V 380V Otde.   Nom. [A]   Nom. [A]   1 Max. [A]   1 Max. [A]   380V   220V   380V	1 Max. [A] Pot. Nom. Pot. Max. Qtde. CV	Nom. Pot	. Max.	tde. CV	FLA [A] 220V	FLA [A] 380V	Pot. [W]	Otde.	Nom. [A] 1 220V	Ottde. 220V 380V 220V 380V PP	Max. [A] 1 220V	Max. [A] Pt	Aj Pot. Nom. Pot. Max.		Otde. C	FLA[A] V 220V	FLA[A] 380V	Pot. [W] CV		FLA [A] FLA [A] 220V 380V	0V Pot. [W]	220V	380V	220V 380V	Nominal 7 Total [W]	Máxima Total [W]
	440	>		I Nom. [A] 440V		I Max. [A] 440V	1 /0	[w]	[w]		FLA [	FLA [A] 440V			I Nom. [A] 440V		I Max. [A] 440V		[w]	[w]		FLA	FLA [A] 440V			FLA [A] 440V	/	44	440V	440V		
40ES25236VS 220 380	220	380	-	32,8 20,4		42,6	26,5 11100 14430	100 14	1430	1 0,6	3,1	1,8	632	-	42,8	24,4	9,55	31,7	14100	18330	1 1,1	1 4,1	2,4 1202 7,5	1202		19,9	,5 6,	11,5 6249 102,7 60,4 125,4 73,9	60,4 12	25,4 73,9	33283	40843
40ES25446VS	440		-	16,4		21,3	11	11100 14430	1430	1 0,5	,	9'1	632	-	21,3	3	27,7		14100	18330	1,1		2,1	1202 7,5	7,5	10,0	.9	6249	51,3	62,6	33283	40843
40ES25236VH 220 380 1	220	380	-	32,8 2	0,4	32,8 20,4 42,6 26,5 11100 14430	6,5 11	100 14	1430	1 0,5	3,1	1,8	632	-	42,8 24,4	24,4	9,53	31,7	14100	18330	1,	1 4,1	1 1,1 4,1 2,4 1202 10	1202	10	26,3 1	3,2 8	15,2 8642 109,1 64,1 131,8 77,6	64,1 13	31,8 77,6	35676	43236
40ES25446VH	440		-	16,4		21,3	11	11100 14430	1430	1 0,5	,	9'1	632	-	21,3	3	27,7		14100 18330		1	-	2,1	1202 10	10	13,1	8	8642 54	54,4	65,7	32676	43236

## Unidades Condensadoras 38EXA15 + 38EXA15: 30TR (2 x 15)

							400	-14445											AVT0											TOTAL		
	Tensão				3	Condensadora 38EAA 15	dora 381	EXA 13								,	Condensadora 38EXA15	adora s	SELA	0					Modulo Ventilação	Ventila	cão					
Modelo					Compressor	ssor				Motor (cada)	(cada)					Compressor	ssor				Mot	Motor (cada)						I Nom. Tota	I Nom. I otal [A]   I Max. I otal [A]	x. I otal [A]	Potência	Potência
	220V 38l	O Otde	de. – No	220V 380V Qtde.   Nom. [A]   Nom. [A]   1Max. [A]   1Max. [A]   1Max. [A]   380V	] I Max. [A] I I	٦ ص	. Nom. Pot	. Max.	tde.	FLA [A] v 220v	FLA [A] FLA [A] 220V 380V	Pot. [W]	Otde.	I Nom. [A] 220V	I Nom. [A] 380V	1 Max. [A] 220V	1 Max. [A] Pot. Nom. Pot. Max. Qtde. CV	ot. Nom. F	ot . Max.	Otde.		FLA [A] FLA [A] 220V 380V	FLA [A] 380V Pot. IVI CV	N N	FLA [A] 220V	FLA [A	N Pot. [W]		220V 380V 220V	/ 380V	Nominal Total [W]	Maxima Total [W]
	V044			I Nom. [A] 440V	I Max. [A] 440V	440V	[w]	[w]			FLA [A] 440V			I Nom. Į	I Nom. [A] 440V	I Max. [A] 440V	1440V	[w]	[w]			FLA [A] 440V				FLA [A] 440V		440V		440V		
40ES30236VS 220 380 1 42,8 24,4 55,6 31,7 14100 18330 1 1,1	220 38	30 1	1 4.	2,8 24,4	9,53	31,7 1.	4100 18	3330	1,	1 4,1	2,4	1202	1	42,8	24,4 55,6	9'29	31,7 14100 18330 1 1,1 4,1 2,4 1202 7,5 19,9 11,5 6249 113,7 65,0 139,4 79,6	14100	18330	-	1,1 4,	1 2.	4 12(	02 7,5	19,9	11,5	6249	113,7 6	5,0 139	4 79,6	36853	45313
40ES30446VS 440 1	440	-		21,3	27,7		14100 18330 1 1,1	3330	1,	_	2,1	1202	1	21	21,3	27,7		14100 18330		1,1	1,1	2,1	12(	1202 7,5		10,0	6249	56,7		69,4	36853	45313
40ES30236VH 220 380 1 42,8 24,4 55,6 31,7 14100 18330 1 1,1 4,1	220 38	30 1	1 4.	2,8 24,4	9,53	31,7 1,	4100 18	3330	1,	1,4	2,4	1202	1	42,8	24,4 55,6		31,7 14100 18330 1 1,1 4,1 2,4 1202 13 32,0	14100	18330	-	1,1 4,	1 2.	4 12(	02 13	32,0	18,5	10487	18,5 10487 125,8 72,0 151,5 86,6	2,0 151	9,98 5,	41091	49551
40ES30446VH 440 1	440	1		21,3	27,7		14100 18330 1 1,1	3330	1,	1	2,1	1202	1	21	21,3	27,7		14100 18330 1 1,1	18330	1	1,1	2,1	1202 13	13		16,0	10487	, 62,7		75,5	41091	49551

## NOTAS:

- Os motores dos ventiladores são trifásicos;
- A variação da voltagem deve ser no máximo ±10%;
- A bitola do alimentador da unidade será dimensionada da seguinte forma:
- Multiplicar por 1,25 a corrrente máxima (Cor. Máx.) do maior compressor do conjunto;
- Somar a corrente máxima dos demais compressores e motores dos ventiladores do evaporador e condensadores do
- Os cabos deverão ser classe 105°C ou superior;
- . Dados nominais obtidos na avaliação ARI 210.

**Unidades Condensadoras 38EWA20: 20TR** 



# Unidades Condensadoras 38EXA10 + 38EXA15 + 38EXA15: 40TR (10 + 2 x 15)

		Potência	Máxima Total [W]		64613	64613	66579	66579
		Potência	Nominal Total [W]		52823	52823	22,0   12453   167,7   97,7   203,2   118,5   54789	54789
TOTAL	Total (A)	200	3807	440V	115,0	98,4	118,5	101,4
	. A9W 1 17	- may	/ 220V	44	197,2	86	, 203,2	10
	Nom Total (8)   Máx Total (8)		2207 3807	440/	1,7 94,2	7'08	7,7 97,7	83,7
			Pot [W]		)487 16′	10487	2453 167	12453
	ntilação			00	18,5 10		22,0 1;	
	Modulo Ventilação		FLA[A] FLA[A] 220V 380V	FLA [A] 440V	2,0	16,0	0'8	19,0
	Mod		>		12,5	12,5	15 3	15
			Pot. [W]		632	632	632	632
		ada)	FLA [A] FLA [A] 220V 380V	*LA [A] 440V	1,8	9	1,8	9
		Motor (cada)	FLA [A] 220V	FLA(A)	3,1	1,6	3,1	1,6
					0,45	1 0,45	0,45	0,45
	ZYA10		Pot. Nom. Pot. Max. Otde. CV	-	31,7 44100 18330 1 1,1 4,1 4,1 2,4 1202 1 32,8 20,4 42,6 26,5 11100 14430 1 0,45 3,1 1,8 632 12,5 32,0 18,5 10457 161,7 94,2 197,2 115,0 52833	130 1	1 1,1 4,1 2,4 1202 1 328 20,4 42.6 26.5 11100 14450 1 0,45 3,1 1,8 632 15 38.0	11100 14430 1 0,45
200	Condensadora 36EAA70		om. Pot.	E.	144	11100 14430 1	144	144
proone	ensadi		A) Pot. No	[w]	1110	1110	1110	1110
2000	200	Compressor	1) I Max. [A 380V	I Max. [A] 440V	26,5	21,3	26,5	21,3
		Comp	1 Max. [A] 220V	I Max.	42,6	2	42,6	2
			Orde: [1 Nom. [A]   1Nom. [A]   1Max. [A]   1Max. [A]   P. 220V 380V 220V	1) 440V	20,4	4	20,4	4
			Nom. [A] 220V	I Nom. [A] 440V	32,8	16,4	32,8	16,4
			Ottobe.		-	-	1	1
			ē		1202	1202	1202	1202
		cada)	FLA [A] 380V	FLA [A] 440V	2,4	2,1	2,4	2,1
		Motor (cada)	FLA [A] 220V	FLA[	4,1	.,	4,1	,,
			Olde. CV		1,1	1,1	1,1	1,1
EVAVE	Condensadora 36EAA13		. Max. Or	[w]	3330	18330	18330	18330
06 000	ora so		Pot. Nom. Pot. Max.		100	14100 18	100	14100 18
ounder	densa	J	Max. [A] Pot.	١ ۸	7, 14	14	31,7 14100	14
č	3	Compressor	[A] IMax. [A]	I Max. [A] 440		27,7		27,7
		<i>1</i> 00	A) 1 Max. [4 220V		9'99		9'99	
			] Nom. [ 380V	I Nom. [A] 440V	24,4	6,11	24,4	1,3
			Qtde: 220V 380V 220V 3	I Nom.	42,8	21,3	42,8	21,3
			Ottoe.		02 1	02 1	02 1	1 1
			FLA[A] C 380V Pot [W]	٨	12	2,1 1202 1	17 17	2,1 1202 1
		Motor (cada)	FLA[A] FLA[A] 220V 380V	FLA [A] 440V	1 2	2,1	1 2	2,1
		Moto	i. [A] Put. Nam. Pot. Max. Qide. Cv 220v 38	H.	1,		1 4	1,
45	22		Ottoe.		-	14100 18330 1 1,1	1 1	14100 18330 1 1,1
DOEVA	Condensadora 38EAA13		Pot . Max.	[w]	18330	18330	18330	18330
and bo	sadora		ot. Nom.	[w]	14100	14100	14100	14100
onopao	ondens	SSOF	1 Max. [A] 380V	4407	31,7	27.7	31,7	
(	د	Compressor	1 Max. [A] 1 N 220V	I Max. [A]	9'9	27,7	9'9	27,7
			1 Nom. [A] 1 Ms 380V Z	I Nom. [A] 440V I Max. [A] 440V	1,4 E		1,4	
			N [A] I Nor	lom. [A] 44	,8 2	21,3	,8 2	21,3
			de. 220	N.	1 42,	_	1 42,	
	ão		380V QI	۸	380	_	380	
	Tensão		220V 380V Qide. 1Nom.[A] 1Nom.[A] 1Max.[A] 1Max.[A] P	440V	220	440	220	440
		Modelo			40ES40236VS 220 380 1 42.8 24,4 55,6 31,7 14100 18330 1 1,1 4,1 2,4 1202 1 42,8 24,4	40ES40446VS	40ESH0236NSAWH   220   380   1   42,8   24,4   55,6   31,7   14100   18330   1   1,1   4,1   2,4   1202   1   42,8   24,4	40ES40446VSAVH

# Unidades Condensadoras 38EXA15 + 38EXA15 + 38EXA15: 45TR (3 x 15)

		Potência	Máxima Total [W]		71049	71049	75637	75637
		Potência	Nominal Total [W]		58359	58359	62947	62947
TOTAL	[A]				24,2		31,1	
)L	Máy To		220V 380V	440V	17,2	108,2	239,2	114,2
	tal [A]	<u> </u>	3807	,	102,3		109,2	
	Nom Total [A]		220V	440V	1787	89,1	190,7	95,1
	ão		Pot. [W		12453	12453	17041	17041
	ntilaç		FLA [A] 380V	40V	22,0		28,9	
	Modulo Ventilação		FLA [A] 220V	FLA [A] 440V	0'8	19,0	0'0	25,0
	Moo				15 3	15	20 5	20
			FLA[A] 380V Pot [W] CV		1202	1202	1202	1202 20
		Ja)	FLA [A] 380V	40V	2,4		2,4	
		Motor (cada)	FLA[A] F	FLA [A] 440V		2,1	.1	2,1
		Mo	7. Z2		1,1	1.	1,1	1,1
1,5	CI		Ode.		1	1	1	1
OEVA.	OCCAA		Pot . Max.	[W]	18330	18330	18330	18330
S analo	Condensationa socka is		ot. Nom.	[w]	55,6 31,7 14100 18330 1 1,1 4,1 2,4 1202 15 38,0 22,0 12453 178,7 102,3 277,2 124,2 58359	14100	14100 18330 1 1,11 4,1 2,4 1202 1 42,8 24,4 55,6 31,7 14100 18330 1 1,11 4,1 2,4 1202 20 50,0 28,9 17041 190,7 109,2 129,2 131,1 62947	14100 18330 1 1,1 2,1
ou op	inelis	:0L	1X. [A] 10V	00	1,7		1,7	_
	3	Compressor	[A] IMa	I Max. [A] 440V	3,	7.72	3.	7.72
		Sol	J Max. [A] 220V		55,6		9'99	
			Olde 220V 380V 220V 380V P.	INom. [A] 440V	24,4	در	24,4	ε.
			Vom. [A] 1	I Nom. [A	42,8	21,3	42,8	21,3
			Otde.		-	-	1	-
			Pot. M		1202	1202	1202	1202
		ada)	FLA [A] 380V	440V	2,4	_	2,4	_
		Motor (cada)	FLA [A] 220V	FLA [A] 440V	4,1	2,1	4,1	2,1
		M			1,1	1,1	1,1	1,1
176	614		IX. Qtde. CV		-	-	1	1
200	SOEA		Pot . Ma	[w]	1833(	18330	1833(	1833(
ovele.	Condensatora socka is		2	[w]	14100 18330 1 1,1 4,1 2,4 1202 1 42,8 24,4	14100	14100	14100 18330 1 1,1
nopu	onderi	SSOF	1 Max. [A] 380V	440V	2'18		21,7	
	ذ	Compressor	[A] /	IMax. [A] 440V		27,7		27,7
		ن ا	1 Nom. [A] 1 Nom. [A] 1 Max.   220V 380V 220V		4 55,6		4 55,6	
			J Nom. [4 380V	I Nom. [A] 440V	24,4	21,3	24,	21,3
			1 Nom. [A	I Nom	42,8		42,8	,,
			Otde.			-	-	1
			Pot. [W		1202	1202	1202	1202
		ada)	FLA[A] FLA[A] 220V 380V	() 440V	2,4	-	2,4	-
		Motor (cada)	FLA [A] 220V	FLA [A] 440V	4,1	2,	4,1	2,
			5		1,1	1,1	1,1	1,1
VAAE	VAID		V Pot. Nom. Pot. Max. Qtde. Cv 22		31,7 14100 18330 1 1,1 4,1 2,4 1202 1	30	42.8 24,4 55,6 31,7 14100 18330 1 1,1 4,1 2,4 1202 1 42,8 24,4	14100 18330 1 1,1
Condonopage 20EVA4E	ra SOE.		m. Pot. A	[w]	183.	0 18330	183.	183.
.opoo.	IISauo,		Pot. Nov	[w]	14100	14100	14100	14100
a operation	ouge	SSOr	1 Nom. [A] 1 Nom. [A] 1 Max. [A] 1 Max. [A] 220V 380V	]440/	31,7	7	31,7	7
	,	Compressor	Max.[A] 1 220V	I Max. [A] 440V	9'93	27,7	9'99	27,7
			n. [A] 1 N 3V 2		42,8 24,4 55,6		1,4	
			[A] I Nom. [A 380V	I Nom. [A] 440V	24	21,3	24	21,3
			1 Nom. [A] 220V	I Nor	42,8		42,8	
			V Ottoe.		~	-	1	-
	Tensão		220V 380V Qtde.	440N	38.	440	38:	440
	-		22		40ES45236VS 220 380		40ES45236VSA/VH 220 380 1	¥
					رن	~	<b>S</b>	- ≤
		Modelo			\$5236V	40ES45446VS	236VS/	40ES45446VSAVH

## NOTAS:

- . Os motores dos ventiladores são trifásicos;
- . A variação da voltagem deve ser no máximo ±10%;
- . A bitola do alimentador da unidade será dimensionada da seguinte forma:
- Somar a corrente máxima dos demais compressores e motores dos ventiladores do evaporador e condensadores do - Multiplicar por 1,25 a corrrente máxima (Cor. Máx.) do maior compressor do conjunto;
  - Os cabos deverão ser classe 105°C ou superior; conjunto;
- . Dados nominais obtidos na avaliação ARI 210.



### 39655 43054 39655 43054 32995 36394 36394 32995 128,8 78,2 118,5 72,2 380V 59,2 64,3 220V 380V 0,09 8,86 109,1 66,0 49,4 54,5 220V 5243 5243 8642 8642 Modulo Ventilação 15,2 9,2 13,1 26.3 16 FLA [A] 220V 9 S 10 2776 2776 2776 2776 2,0 5,0 FLA [A] 440V 4,3 4,3 FLA [A] 220V 8,6 9,8 Condensadora 38ESA10 14430 14430 14430 14430 11100 11100 11100 11100 26,5 26,5 I Max. [A] 440V 21,3 21,3 42,6 42,6 20,4 20,4 16.4 16,4 32,8 32,8 2776 2776 2776 2776 5,0 5,0 FLA [A] 440V 4,3 4,3 9,8 FLA [A] 220V 9,6 က Condensadora 38ESA10 14430 Pot. Max. [W] 11100 14430 11100 14430 11100 14430 11100 26,5 26,5 I Max. [A] 440V 21.3 21,3 42,6 42,6 20,4 20,4 16.4 16,4 32,8 32,8 380V 220 380 220 380 Tensão 4 4 40ES20236VS 40ES20236VH 40ES20446VH 40ES20446VS Modelo

# Unidades Condensadoras 38ESA10 + 38ESA15: 25TR (10 + 15)

This							Jon	headop	100 010	20440									- nopno	cadora	20ECA4	ų									DT.	TOTAL		
The line below   The		Tensão					3	nellsan	9 20	2 4 5 1									napiioo	Sauora	HOUSE STATE	2					Modulo Ve	ntilação		Total [A]	1 May Tot	141		
Hand	Modelo					ၓ	mpresso	Ţ				Motor	(cada)					Compre	ssor				Moto.	r (cada)					2	I WOIII. TO GAI [A]	I Max. TOR			Potência
		220V 380	V Qtde	le. 220%	[A] I Nom.	V 22t	x. [A] I Max.	[A] Pot. No	m. Pot. I	Max. Otde	9i O				Otde.	Nom. [A] 1 h 220V	Nom. [A] 1	Max. [A] 1 220V	Max. [A] 880V	ot. Nom. P	ot . Max.	itde. C/				S				220V 380V	220V	380V Tota	Nominal N Total [W] To	Máxima Total [W]
1 3.28 20.4 4.26 26.5 11100 14430 14 3 8.6 5.0 2776 1 24.8 55.0 34.7 14100 18330 1 4 11.6 8.7 3825 75 19.9 11.5 10.8 14.8 1 3 8.6 5.0 2776 1 4.2 55.0 34.7 14100 18330 1 4 11.6 8.7 3825 75 11.0 14.3 1 3 8.6 5.0 2776 1 24.3 55.0 24.4 55.0 34.7 14100 18330 1 4 11.6 8.7 3825 1 5 10.0 14.3 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1		4400		N-	nn. [A] 440\		Max. [A] 440V	[w]	<u>.</u>	<u> </u>		FLA [A	] 440V			I Nom. [A]		I Max. [A]		[w]	[w]			[A] 440V			FLA [A] 440	>		440V	440V			
1 16.4 20, 42.6 20, 42.0 21, 3 11100 14430 1 3 4, 3 2776 1 21, 3 16.4 21, 3 2776 1 21, 3 2	40ES25236VS	38.	1	32,	8 20,			5 1110	144	130 1	3	9,8	2,0	2776	1	42,8				14100	_	1			3625	7,5			249 115	5,7 68,0	138,4 8	1,4 37850		45410
1 32,8 20,4 42,6 26,5 1110 14430 1 3 8,6 5,0 2776 1	40ES25446VS		1		16,4		21,3	1110	144	130 1	3	4	.3	2776	-	21,3		27,			18330	1		5,8	3625		10,0	.9	249	8,73	69,1	378	37850 4	45410
440 1 16,4 21,3 11100 14430 1 3 4,3 2776 1 21,3 27,7 14100 18330 1 4 5,8 3625 10 13,1	40ES25236VH	1 220 38	0	32,	9 20,	4 42	3,6 26,	5 1110	144	130 1	3	9,8	2,0	2776	1	42,8		9,53	31,7	14100		4	11,6	6,7		10			342 122	8642 122,1 71,7 144,8 85,1	144,8	5,1 40243		47803
	40ES25446VH		7		16,4		21,3		144	130 1	3	4	.3	2776	_	21,3		27,		14100	18330	4		5,8	3625	_	13,1	98	342	6'09	72,2		40243 4	47803

## Unidades Condensadoras 38ESA15 + 38ESA15: 30TR (2 x 15)

							nopuo	Condoneadora 38ECA15	SPECA	15								2	Condones dors 38ECA15	dora 28	FC A 4	¥									DI.	TOTAL	
	Tensão	30						isauoi a	20100	2								ร์	11001130	nora oc	נט	,					Modulo	Modulo Ventilação	,ão	Nom Total [A]   Méx Total [A]	1 MAN Tot	141	
Modelo						Compressor	ssor				Mo	Motor (cada)	(e,				3	Compressor	sor				Moto	Motor (cada)						NOIII. IOIGILLA	I MAY. 101		cia Potência
	220V 3	3800	ttde.	Nom. [A] I . 220V	Nom. [A] 380 V	380V Qtde. [Nom. [A]   Nom. [A]   Nax. [A]	Max. [A] 380V	Pot. Nom.	Pot . Max.	Otde.		FLA [A] FLA [A] 220V		Pot. [W]	Otde. 22	I Nom. [A] I Nom. [A] I Max. [A] 220V	Nom. [A] 1 Ms 380V 2:	1 Max. [A] 1 Ma 220V 34	1 Max. [A] Pot. Nom. Pot. Max. Qtde. CV	Nom. Pot.	Max.	tde.	FLA [A] V 220V	N FLA[A]	N Pot. [W]	)	FLA [A] 220V	FLA [A] 380V	Pot. [W]	220V 380V	220V	380V Total [W]	nal Máxima [W] Total [W]
	440V			I Nom. [A] 440V		I Max. [A] 440V	4400	[w]	[w]			FLA [A] 440V				I Nom. [A] 440V		I Max. [A] 440V	100		<u> </u>			FLA [A] 440V			FLA [A] 440V	] 440V		440V	440V		_
40ES30236VS 220 380	220	380	1 7	42,8 24,4		9'29	31,7	31,7 14100 18330	18330	1 4	4 11,6	6,7		3625 1	1.4	42,8 2,	24,4 5	55,6 3	31,7 147	14100 18:	18330	1 4	11,6	2'9	3625	7,5	19,9	11,5	6549	6249 128,7 73,7 154,4	154,4 8	88,3 41699	99 50159
40ES30446VS	440		-	21,3	-	27,7		14100	14100 18330 1 4	-	4	2,8	36	3625 1		21,3		27,7	14.	14100 18:	18330	1 4	1	2,8	3625	7,5		9,95	6549	64,2	76,9	41699	99 50159
40ES30236VH 220 380 1	220	380	-	42,8 24,4	24,4	9;29	31,7	31,7 14100 18330 1 4 11,6	18330	-	4 11	,6 6,7		3625	1	42,8 24,4	4,4 5	55,6 3	31,7 147	14100 18:	18330	1 4	11,6	6,7	3625	13	32	18,5	10487	10487 140,8 80,7 166,5 95,3	. 166,5	5,3 45937	37 54397
40ES30446VH	440		1	21,3		27,7		14100	14100 18330	1 4	4	2,8	36	3625		21,3		27,7	14	14100 18:	18330	1		2,8	3625	13		16	10487	70,2	83,0	45937	37 54397

## NOTAS:

- . Os motores dos ventiladores são trifásicos;
- A variação da voltagem deve ser no máximo ±10%;
- A bitola do alimentador da unidade será dimensionada da seguinte forma:
- Multiplicar por 1,25 a corrrente máxima (Cor. Máx.) do maior compressor do conjunto;
- Somar a corrente máxima dos demais compressores e motores dos ventiladores do evaporador e condensadores do
- Os cabos deverão ser classe 105°C ou superior;
- . Dados nominais obtidos na avaliação ARI 210.

Unidades Condensadoras 38ESA10 + 38ESA10:20TR



# Unidades Condensadoras 38ESA10 + 38ESA15 + 38ESA15: 40TR (10 + 2 x 15)

					000	headop	Condonesdors 38ECA15	115							Jone	ropesuo	Condonesdors 38EC A15	115							Condo	Condonesdors 38ECA10	SPECAL	c								10	TOTAL	
	Tensão				3	חבווסמת	ora soles.	2							3	CHOROLO	20 C D	2								a constant	100 John				_	Nodulo V	Modulo Ventilação		Al Loted IA	IMA Tak	W.	
Modelo					Compressor	ı.			Motor (cada)	(cada)				Compre	pressor				Motor (cada)	(cada)				Comp	Compressor				Motor (cada)	(a)				=	VIII. IUd p	I NOTIL. TOTAL [M] TIMAA. TOTAL [M]		_
	2207 380	W Otde.	I Nom. [A] I. 220V	1Nom. [A] 11 380V	220V 380V Qtde. 1Nom. [A] 1Nom. [A] 1 Max. [A] 1 Max. [A] 1 Max. [A] 1 Max. [A] 220V 380V P	[A] Pot. No	A) 1 Max. [A] Pot. Nom. Pot. Max. Qude. CV 22	C. Qide. C	FLA[A] FLA[A] CV 220V 380V		Pot [M]	rtde. 1 Nom.	Otide. [1 Nom. [4] [1 Nom. [4] [1]	[A] IMax. [A] V 220V		A) Pot. Nom.	Max. [A] Pot. Nom. Pot. Max.	C Orde. CV	FLA [A] 220V	380V	A Dot. IM	Qite. 220V 380V 220V 380V 9	4] I Nom. [A 380V	1 Nom. [A] 1 Max. [A] 380V 220V	[A]   Max. [A]   Pot. Nom   Pot. Max. Qube. CV   22(	Pot. Nom.	od . Max.	tde.	[A] V	FLA [A] 380V Pot. [W]	S M	FLA[A] FLA[A] 220V 380V		Pot [M]	220V 380V	220V	380V Total [W]	nal Máxima [W] Total [W]
	440V		I Nom. [A] 440V		I Max. [A] 440V	[w]	[w]		FLA [A	FLA [A] 440V		N.	I Nom. [A] 440V	/ I Max. [A]	c. [A] 440V	[w]	[w]		FLA	FLA [A] 440V		I Nam.	I Nom. [A] 440V	IMax. [A] 440V	[A]440V	[w]	[w]		FLA [A] 440V			FLA [A] 440V	4407		440V	440V		
40ES40238VS 220 880 1 42,8 24,4 55,6 31,7 14100 18330 1 4 11,6 6,7 3625 1	220 38	0 1	42,8	24,4	55,6 31,	7 1416	0 18330	1	4 11,6	2'9	3625	1 42.	42,8 24,4	4 55,6	-	14100	18330	1 4	11,6	31,7 14100 18330 1 4 11,6 6,7 3625 1 32,8 20,4 42,6 26,5 11100 14430 1 3 8,6 5,0 2776 12,5	3625	1 32,8	20,4	42,6	26,5	11100	14430	1 3	8,6 5	,0 27.	76 12,5	32	18,5	10487 18	32,2 106,7	32 18,5 10487 182,2 106,1 217,7 126,9 59813	.869 6'9	13 71603
40ES40446VS	440	-	21,3	3	27,7	1410	14100 18330	1	4 5,	8.	3625	1	21,3		7,72	14100	14100 18330	1 4	2	5,8	3625	1	16,4	2,	21,3	11100 14430 1	14430	1 3	4,3	4,3 2776 12,5	76 12,5	16		10487	6'06	108,6	59813	13 71603
40ES40236VSAVNH 220 380 1 42,8 24,4 55,6 31,7 14100 18330 1 4 11,6 6,7 3625 1	220 38	0 1	42,8	24,4	55,6 31,	7 1416	0 18330	1 1	4 11,6	. 2'9	3625	1 42.	1 42,8 24,4	4 55,6		14100	18330	1 4	11,6	31,7   14100   18330   1   4   11,6   6,7   3825   1   32,8   20,4   42,6   26,5   11100   14430   1   3   8,6   5,0   2776   15	3625	32,8	20,4	42,6	26,5	11100	14430	1 3	8,6 5	:0 27:	15	38	. 22	12453 18	38,2 109,6	38 22 12453 188,2 109,6 223,7 130,4	0,4 61779	79 73569
40ES40446VSA/VH	440	-	21,3	3	27,7	1410	14100 18330 1 4	1		5,8	3625	1	21,3		27,7	14100	18330	14100 18330 1 4		5,8	3625 1	1	16,4	2,	21,3	11100 14430 1 3	14430	1 3	4,3	27.	2776 15	19		12453	93,9	111,6	111,6 61779	79 73569

# Unidades Condensadoras 38ESA15 + 38ESA15 + 38ESA15: 45TR (3 x 15)

	Potencia Maxima Total [W]			78318	78318	82906	82906	
	Potência	Nominal Total [W]		65628	65628	70216	70216	
TOTAL	Max. Iotal [A]	220V 380V	440V		119,5	17041 213,2 122,2 251,7 144,2 70216	125,5	
	Nom. Iotal [A] I Max. Iotal [A]	220V 380V 2	440V	22 12453 201,2 115,3 239,7 137,3	100,3	3,2 122,2 29	106,3	
	2	Pot. IWI 22		2453 20	12453	7041 21	17041	
Modulo Ventilação		FLA[A] 380V P		22 1		28,9		
Modulo \		FLA[A] 220V	FLA[A] 440V	38	19	20	25	
		λ M		25 15	3625 15	3625 20	3625 20	
	(a)	FLA [A] 380V Pot. [W]		1 4 11,6 6,7 3625 15	38.	_	38	
	Motor (cada)	FLA[A] FLA[A] 220V 380V	FLA [A] 440V	9 9'1	2,8	4 11,6 6,7	2,8	
	W			4 1	4	4 1	4	
ESA15		Max. Ottde. CV	· ·	18330 1	18330 1	18330 1	18330 1	
Condensadora 38ESA15		Pot. Nom. Pot. Max.	[w]	100 183	14100 183		14100 183	
ındensa	o.	1Max. [A] 380V Pot.		42,8 24,4 55,6 31,7 14100	14.	31,7 14100	14.	
පි	Compressor	Clide. [A] [Nom. [A]   Max. [A]   Max. [A]   P P	1 Max. [A] 440V	3,6	27,7	55,6 3	27,7	
	ರ	Nom. [A] 1 Ma 380V 22		1,4 55		36 4,45		
		lom. [A] I Noi 220V 38	Nom. [A] 440V	2,8 2,	21,3	42,8	21,3	
		Ottde.	_	1 4,	1	1 4,	1	
		Pot. [W]	,	3625	3625	3625	3625	
	(cada)	FLA[A] 380V	FLA [A] 440V	<i>L</i> '9	5,8	<i>L</i> '9	5,8	
	Motor (cada)	FLA [A] 220V	FLA	4 11,6 6,7	9	4 11,6 6,7	2	
15		Ottde. CV		1	4	1	4	
38ESA		Pot . Max.	[w]	18330	18330	18330	18330	
Condensadora 38ESA15	ressor	Pot. Nom.	[W]	14100	14100	14100	14100	
Conde		Clide: [Nom. [A]   Nom. [A]   1Max. [A]   1Max. [A]   Pot. Nom. Pot. Max.	3x. [A] 440V	31,7	Ľ.	31,7	27,7	
	Comp		I Nom. [A] 440V I Max. [A	9'99	27,7	9'55	27	
				42,8 24,4	21,3	42,8 24,4	21,3	
				42,8	21	42,8	2.	
		W Gtde.		25 1	3625 1	-	3625 1	
		FLA[W]   04 [W]   04   05   05   05   05   05   05   05	36	36 7,	36			
	Motor (cada)	A[A]	FLA	1,6 6	8'9	1,6 6	8'9	
	Ä	[A] Pot Nom. Pot. Max. Qtde. Cv 22		4 11,6 6,7 3625	4	4 11,6 6,7 3625	4	
ESA15		. Max. Otde	[M]	1330 1	18330 1	18330 1	14100 18330 1 4	
Condensadora 38ESA15		. Nom. Pot	[w]	4100 18	14100 18	4100 18	4100 18	
ondens	sor	1 Max. [A] Pot	140V	31,7 1		31,7 1	1	
C	Compressor	1 Nom. [4] 1 Nom. [4] 1 Max. [4] 1 Max. [4] 220V 380V	IMax. [A] 440V	929	27,7	42,8 24,4 55,6 31,7 14100	27,7	
		1 Nom. [A] 1 M 380V	4407	24,4		24,4		
		Nom. [A] I N 220V	INom. [A] 440V	42,8	21,3	42,8	21,3	
		Offe.		-	-		-	
Tensão		220V 380V Qtde.	440V	40ES45236VS 220 380 1 42,8 24,4 55,6 31,7 14100 18330 1	440	40ES45236VSA/VH 220 380 1	440	
Tensão		2		2	-	/н 2	Ŧ	
Tensão	Modelo			36VS	40ES45446VS	VSAA	40ES45446VSA/VH	

## NOTAS:

- . Os motores dos ventiladores são trifásicos;
- . A variação da voltagem deve ser no máximo ±10%;
- . A bitola do alimentador da unidade será dimensionada da seguinte forma:
- Multiplicar por 1,25 a corrrente máxima (Cor. Máx.) do maior compressor do conjunto;
- Somar a corrente máxima dos demais compressores e motores dos ventiladores do evaporador e condensadores do conjunto;
- Os cabos deverão ser classe 105°C ou superior;
  - . Dados nominais obtidos na avaliação ARI 210.

### 4. Operação



### 4.1. Verificação Inicial

A tabela 11 abaixo define condições limite de aplicação e operação das unidades 38ES/38EX/40ES.

TABELA 11 - CONDIÇÕES LIMITE DE APLICAÇÃO E OPERAÇÃO

Situação	Valor Máximo Admissível	Procedimento		
1) Temperatura do ar externo (38EC/38EX)	45°C	Para temperaturas superiores a 45°C, consulte o representante Carrier.		
2) Voltagem nominal	Variação de ±10% em relação ao valor energia elétrica.	Verifique sua instalação e/ou contate a companhia local de		
3) Desbalanceamento de rede (ver também seção 3.10)	- Voltagem: 2% - Corrente: 10%	Verifique sua instalação e/ou contate a companhia local de energia elétrica.		
4) Distância e desnível das unidades condensadora e evaporadora	- Distância: 70m - Desnível: 15m	Para distâncias maiores, consulte o representante Carrier.		

Antes de partir a unidade, verifique as condições acima e os seguintes itens:

- a) Verifique a instalação e funcionamento de todos os equipamentos tais como condensadora e evaporadora.
- b) Verifique a adequada fixação de todas as conexões elétricas.
- c) Confirme que não há vazamentos de refrigerante.
- d) Confirme que o suprimento de força é compatível com as características elétricas da unidade.
- e) Verifique se o sentido de rotação dos ventiladores está correto.
- f) Assegure-se que todas as válvulas de serviço estão na correta posição de operação, abertas.

### 

As unidades condensadoras 38E possuem resistências de cárter nos compressores. Certifique-se de que todos os compressores estejam aquecidos antes de partir.

OS AQUECEDORES DE CÁRTER DEVERÃO SER ENERGIZADOS 24 HORAS ANTES DA PARTIDA.

### 4.2. Comandos

Visando oferecer ao usuário um maior número de opções, a Carrier disponibilizou em forma de Kit os comandos Eletromecânicos e o comando Digital Carrier Programável e Não Programável listados abaixo:

Código	Descrição	Unidade	
CKTMFR2A	Kit comando Eletromecânico para 2 estágios		
CKDCST2A	Kit comando Digital Carrier Não Programável para 2 estágios	40ES20/25/30	
CKDCPG2A	Kit comando Digital Carrier Programável para 2 estágios		
CKTMFR3A	Kit comando Eletromecânico para 3 estágios	40ES40/45	

Esses kits são amplamente descritos em literatura específica. Nos Kits comandos é enviado o painel de controle necessário para comandar compressor/ventiladores das unidades. Estes devem ser instalados no campo, para isso, refira-se ao diagrama elétrico específico da unidade.

### 4.3. Carga de Refrigerante

### **⚠ IMPORTANTE**

Temos as seguinte pressões usuais de operação (valores médios para as condições nominais ARI 210) para as unidades 38ES/38EX/38EW/40ES.

Baixa (psig)	Alta (psig)
126 ~ 137	445 ~ 491

Novamente, salientamos que se torna imperativo o cálculo do superaquecimento e subresfriamento para acerto da carga de gás e obtenção do rendimento máximo do equipamento. Ver Anexo VI.

### Unidades 40ES / 38ES

Essas unidades são embarcadas com pressão positiva de nitrogênio. Para seu adequado funcionamento é necessário após a interligação entre as unidades proceder a evacuação e carga de refrigerante.

O procedimento está representado esquematicamente a sequir:

### Unidades 38EX / 38EW

Essas unidades são embarcadas com 2 kg de refrigerante HFC-R410A por circuito. Não é necessário executar o procedimento de vácuo nestas unidades, somente nas linhas de interligação e na evaporadora.





### FAZER E SOLDAR TUBULAÇÕES DE REFRIGERANTE



### **TESTAR ESTANQUEIDADE**



FAZER VÁCUO ATÉ 250 MICRONS Hg NAS TUBULAÇÕES



QUEBRAR VÁCUO COM HFC-R410A



CARREGAR HFC-R410A (CARGA PARCIAL)



**ACIONAR EQUIPAMENTO** 



COMPLETAR CARGA HFC-R410A



### **↑** ATENCÃO

Nunca carregue refrigerante no estado líquido pelo lado de baixa pressão do sistema.

### b) Observações

- Recomenda-se que a brasagem das tubulações de cobre seja feita com fluxo de gás inerte (Nitrogênio) por dentro das mesma, evitando a formação de resíduos de oxidação (carepa) ou outras impurezas no circuito frigorífico.
- O teste de vazamento deve ser feito com pressão máxima de 540 psig. Utilizar regulador de pressão no cilindro de nitrogênio.
- 3) Para fazer a evacuação das tubulações de interligação e das unidades, conectar a bomba de vácuo nas tomadas de pressão existentes nas válvulas de serviço das linhas de líquido e sucção, de maneira que tenhamos evacuação simultânea pelos lados de alta e baixa pressão.
- 4) Recomenda-se efetuar a carga parcial de refrigerante pela linha de líquido utilizando a tomada de pressão existente na válvula de serviço.
- Adicionar HFC-R410A até que o subresfriamento fique entre 4 e 16°C. Se ficar acima, retire refrigerante. Se ficar abaixo adicione (Ver Anexo VI para maiores detalhes).

### 4.4. Cuidados Gerais

- a) Mantenha o gabinete bem como a área ao redor da unidade o mais limpa possível.
- b) Periodicamente limpe as serpentinas com uma escova macia. Se as aletas estiverem muito sujas, utilize, no sentido inverso do fluxo do ar, jato de ar comprimido ou de água a baixa pressão. Tome cuidado para não danificar as aletas. Se elas estiverem amassadas, recomenda-se utilizar um "pente" de aletas adequado para correção do problema.
- Verifique o aperto de conexões, flanges e demais fixações, evitando o aparecimento de vibrações, vazamentos e ruídos.
- Assegure que os isolamentos das peças metálicas e tubulações estejam no local correto e em boas condições.
- e) Periodicamente verifique se a voltagem e o desbalanceamento entre as fases mantém-se dentro dos limites especificados.

### 4.5. Módulo Caixa de Mistura (Opcional)

### ⚠ IMPORTANTE

Verifique ter recebido a caixa de mistura conforme sua solicitação, antes de iniciar a montagem da mesma.

A caixa de mistura para as unidades 40ES é montada sempre antes do módulo trocador de calor.

O Módulo Caixa de Mistura é fabricado com parede dupla em chapa de aço galvanizado e isolamento interno de poliestireno expandido com espessura de 1/2". Possui dampers fabricados em chapa de aço galvanizado, com lâminas opostas e eixo para acionamento manual ou automático.

Quando montada, esta caixa de mistura incorpora uma variedade de opções de filtros.

- G0 tela metálica 1"
- G2 fibra de vidro 1"
- G3 fibra de vidro 1"
- G0 tela metálica 1" + G2 fibra de vidro de 1"
- G0 tela metálica 1" + G3 fibra de vidro de 1"
- G2 fibra de vidro 2"
- G3 fibra de vidro 2"

Os filtros G2 e G3 fibra de vidro ainda possuem as seguintes opções: 'descartável' ou 'com moldura metálica'.

### 5. Manutenção



### **⚠ IMPORTANTE**

Desligue a força da unidade antes de efetuar qualquer serviço.

### 5.1. Ventiladores

### a) Geral

Os ventiladores saem de fábrica com a polia do motor regulada com duas voltas abertas. Para verificar a rotação de sua unidade veja a tabela nesta página.

Antes de efetuar serviços de manutenção nos compartimentos dos ventiladores observe as seguintes recomendações:

- (1º) Desligue a força da unidade;
- (2°) Proteja as serpentinas, recobrindo-as com placas de compensado ou outro material rígido.

### b) Mudança de velocidade do ventilador

Caso seja necessário modificar a rotação, prossiga conforme segue:

- (1º) Libere a correia do ventilador afrouxando a base do motor. Não retire o motor da sua base.
- (2°) Afrouxe o parafuso de fixação das partes móveis da polia do motor (veja Figura 7).
- (3°) Gire as partes móveis da polia em direção à parte fixa para aumentar a rotação do ventilador; afastando-se a rotação diminui.

Consulte as Tabelas de Capacidade e a Curva de Vazão de Ar constantes no Catálogo Técnico para determinação das condições de operação.

### 

Com o aumento da velocidade, aumenta a carga sobre o motor. Não ultrapasse a rotação máxima permitida do ventilador ou a corrente máxima indicada na plaqueta do motor.

- (4°) Aperte novamente o parafuso de fixação das partes móveis da polia do motor, observando que o parafuso fique assentado sobre a superfície plana do cubo da polia.
- (5°) Verifique o alinhamento das polias e o ajuste da tensão da correia conforme descritos nos itens "c" e "d" a seguir e fixe o motor.
- (6°) Verifique o funcionamento do ventilador. Repita o procedimento acima necessário.

### c) Alinhamento das polias

- (1º) Afrouxe o parafuso de fixação da polia do ventilador.
- (2°) Deslize-a ao longo do eixo, alinhando-a com a polia do motor. Verifique o paralelismo entre as polias.
   O centro das duas polias devem estar alinhados conforme mostrado na Figura 7.
- (3°) Os eixos do ventilador e do motor também devem estar paralelos.
- (4°) Aperte o parafuso de fixação da polia do ventilador.

### d) Ajuste da tensão da correia

- (1°) Afrouxe o motor da sua base. Não solte a base do motor da sua fixação na unidade.
- (2°) Movimente o motor para a frente ou para trás até alcançar a tensão adequada na correia (15 a 20 mm de deflexão para uma força de 4kg aplicada no centro da extensão da correia).

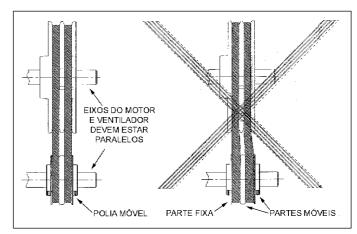


Figura 7 - Ajuste das polias

- (3°) Verifique o alinhamento das polias de acordo com o item "c" anterior.
- (4°) Aperte os parafusos de fixação do motor.
- (5º) Verificar novamente a tensão após 24 horas de operação.

### Número de voltas abertas da polia do motor

	0					5
Unidades	(Totalmente fechada)	1	2	3	4	(Totalmente aberta)
20 VS	950	910	860	820	770	720
20 VH	1220	1160	1100	1040	970	-
25 VS	955	906	862	817	773	720
25 VH	1220	1158	1098	1037	975	-
30 VS	780	740	700	660	620	-
30 VH	990	940	891	842	790	-
40 VS	900	860	814	770	720	-
40 VA	920	-	-	-	-	-
40 VH	950	ı	-	-	ı	-
45 VS	800	-	-	-	-	-
45 VA	860	-	-	-	-	-
45 VH	925	-	-	-	-	-



### 5.2. Lubrificação

Os motores elétricos possuem rolamentos com lubrificação permanente, não necessitando de lubrificação adicional.

Os compressores contam com o seu suprimento próprio de óleo (óleo recomendado ver Tabela 1 - Características Técnicas). Para adição de óleo em instalações com linhas de gás longas verificar recomedações na Tabela 2 da página 13.

Os compressores possuem um visor de óleo para verificação do nível. O nível do óleo deve ser verificado quando o compressor estiver funcionando em condições estabilizadas. Neste caso o nível do óleo deve estar entre 1/4 e 3/4 do visor do óleo.

### 5.3. Filtros de Ar

Inspecione os filtros de ar no mínimo uma vez por semana, lavando-os conforme a necessidade. Em aplicações severas inspecione com maior frequência.

Não ponha a unidade em funcionamento sem os filtros de ar colocados no lugar. O acesso e remoção dos filtros de ar se dá na parte frontal da(s) unidade(s) 40ES.

### 5.4. Remoção dos Painéis de Fechamento

### a) Quadro Elétrico

Desligue a força da unidade condensadora 38E. Para acessar o quadro elétrico nas unidades, gire os fechos de fixação do painel elétrico, identificados com a etiqueta:



### b) Seção do Compressor

Para acessar o compressor na unidade 38ES, gire os fechos de fixação do painel frontal esquerdo da unidade.

Para acessar os compressores na unidade 38EX ou 38EW, gire os fechos de fixação dos paineis frontais inferiores da

### c) Seção do Ventilador do Condensador e Evaporador

Nas unidade condensadora 38ES para acessar o ventilador do módulo de ventilação, retire os parafusos dos painéis de fechamento.

Nas unidades evaporadoras 40ES gire os fechos dos painéis da seção do ventilador para permitir um melhor acesso de acordo com a posição de montagem escolhida (Ver Anexo VIII)

Nas unidades condensadoras 38EX/38EW retire os retire os dutos de descarga e o painel superior.

### 5.5. Quadro Elétrico

### a) Observações Gerais

O quadro elétrico das unidades condensadoras 38E foi projetado de maneira a simplificar os serviços de inspeção e manutenção.

O acesso ao quadro elétrico é obtido com a retirada do seu painel de fechamento (veja seção 5.4). Os elementos de acionamento e proteção do equipamento estão ali

Existe uma borneira para a fiação de força e a entrada do circuito de controle é feita nos fusíveis de controle.

Ao lado da borneira de força também está incluído o terminal "terra".

O conjunto de potência (contadora + relé de sobrecarga + acessórios) do ventilador do evaporador é fornecido com o módulo ventilação e deve ser montado no quadro elétrico quando da instalação. Ver esquemas elétricos.

### **AVISO**

A Carrier recomenda que cada unidade condensadora deverá ter alimentação independente.

### b) Pressostatos

Os pressostatos de baixa e alta são do tipo miniaturizado, de rearme automático, e são acoplados diretamente nas linhas de sucção e descarga respectivamente.

Independente do rearme ser automático ou manual, ao desarmar o circuito frigorífico fica bloqueado pelos CLO(s) (ver item C).

Os valores de desarme para esses pressostatos estão indicados na tabela 1.

### c) CLO (Compressor Lock-Out)

O CLO é um dispositivo de proteção contra ciclagem automática do compressor quando do desligamento por elementos de segurança (pressostato de alta ou baixa, Line Break, termostato interno e relé de sobrecarga).

Está localizado dentro do quadro elétrico das unidades condensadoras 38E.

O CLO monitora a corrente que passa no laco sensor. acionando ou não um relé se a condição lógica for falsa ou verdadeira. Após o desligamento pelo dispositivo de proteção, o CLO impede o religamento automático quando da normalização da situação, evitando assim a ciclagem do compressor. Uma corrente abaixo de 4A± 1 através do laço sensor faz abrir o contato normalmente fechado entre os terminais 2 e 3 do CLO. Os terminais 1 e 2 são da fonte de alimentação 24V ± 10% em todas as unidades.

Uma vez verificada e sanada a causa do desarme, o religamento (RESET) pode ser feito desligando e religando a unidade no termostato/chave de controle ou através da restauração da força através do laço sensitivo.

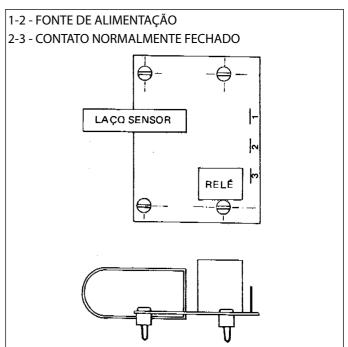


Figura 8 - CLO



### d) Proteção dos Compressores

- Line Break (10TR) e Termostato Interno (15TR). O Line Break e o Termostato Interno são dispositivos de proteção contra sobrecarga e sobreaquecimento do motor do compressor instalados internamente ao compressor.

Atuam diretamente no circuito de força do motor, rearmando automaticamente com o decréscimo da temperatura. Os compressores ficam bloqueados pelo CLO.

### Resistência de Aquecimento do Cárter

Todas as unidades condensadoras 38E saem da fábrica equipadas com resistência de cárter.

O uso da resistência de cárter é para previnir o acúmulo de líquido refrigerante no óleo durante as paradas do equipamento. Certifique-se que os aquecedores estão firmemente presos para evitar que se desloquem. O aquecedor tem sua fiação interligada ao painel nos contatos normalmente fechados do contator de força, para que seja energizado quando houver parada do compressor.

### **⚠** AVISO

Os aquecedores do cárter estão ligados no circuíto de controle. Por, isso estarão sempre energizados mesmo que a máquina esteja DESLIGADA.

### **↑** IMPORTANTE

As unidades condensadoras 38E possuem resistências de cárter nos compressores. Certifique-se de que todos os compressores estejam aquecidos antes de partir.

OS AQUECEDORES DE CÁRTER DEVERÃO SER ENERGIZADOS 24 HORAS ANTES DA PARTIDA.

### OS AQUECEDORES DEVERÃO SER ENERGIZADOS SEMPRE QUE A UNIDADE NÃO ESTIVER EM OPERAÇÃO.

Entretanto, durante uma parada prolongada para manutenção, os aquecedores poderão ser desenergizados. Quando for restabelecida a operação normal, os aquecedores de cárter deverão permanecer energizados previamente durante 24 horas antes da partida da unidade.

### 5.6. Limpeza

### a) Serpentinas de Ar

Remova a sujeira limpando-as com uma escova, aspirador de pó ou ar comprimido. Use um pente de aletas com o número adequado de aletas por polegadas para corrigir o espaçamento e eventuais amassamentos das serpentinas.

### b) Drenos de Condensado

Periodicamente verifique as condições das linhas de drenagem de condensado. Circule água limpa e verifique seu funcionamento.

### 5.7. Circuito Frigorígeno

Todas as unidades têm conexões soldadas na válvula de expansão termostática (40ES) e compressores com conexões soldadas (38EX, 38EW e 38ES).

As unidades possuem válvulas de serviço 1/4" para tomada de pressão, vácuo e carga de refrigerante nas linhas de sucção, descarga e líquido.

Consulte os fluxogramas frigorígenos deste manual para a perfeita localização de todos os componentes (anexo III deste manual).

### 5.8. Bandeja de Condensado

A bandeja de condensado é em chapa de aço, desenhada de forma a proporcionar drenagem 100%, evitando formação de corrosão.

### 5.9. Isolamento Térmico

No módulo trocador de calor e ventilação, os painéis são construídos em polietileno aluminizado ou polietileno parede dupla ("sanduiche"), proporcionando uma sólida construção, proteção térmica e atenuação de ruído para operação silenciosa.



Problema	Possível Causa	Procedimento			
1. Unidade não parte	- Falta de alimentação elétrica.	<ul><li>- Verificar suprimento de força.</li><li>- Verificar fusíveis, chaves seccionadoras e disjuntores.</li></ul>			
		- Verificar contatos elétricos.			
	- Voltagem inadequada ou fora dos limites permissíveis.	- Verificar e corrigir o problema.			
	- Fusíveis de comando queimados.	- Verificar curto circuito no comando, ligação errada ou componente defeituoso. Corrigir e substituir fusíveis.			
	- Dispositivos de proteção abertos.	- Verificar pressostato(s), chaves de fluxo , relés e contatos auxiliares.			
2. Ventilador não opera	- Contatora ou relé de sobrecarga defeituosos.	- Testar e substituir.			
	- Motor defeituoso.	- Testar e substituir.			
	- Conexões elétricas com mau contato	- Revisar e apertar.			
3. Compressor "ronca" mas	- Baixa voltagem.	- Verificar e corrigir o problema.			
não parte	- Motor do compressor defeituoso.	- Substituir o compressor.			
	- Falta de fase.	- Verificar e corrigir o problema.			
	- Compressor "trancado".	- Verificar e substituir o compressor.			
4. Compressor parte, mas não	- Compressor ou contatoras defeituosos.	- Testar e substituir.			
funcionamento contínuo	- Inversão de rotação do motor do condensador.	- Verificar e corrigir.			
	- Carga térmica insuficiente.	- Verificar condições de projeto.			
	- Sobrecarga ou sobreaquecimento no motor do compressor.	- Verificar atuação dos dispositivos de proteção.			
		Substituir se necessário.			
		- Verificar voltagem ou falta de fase. Corrigir problema.			
		- Verificar regulagem da válvula de expansão.			
		- Verificar temperatura (ou pressão) na sucção e na condensação.			
5. Unidade com ruído	- Compressor com ruído.	<ul><li>- Verificar regulagem da válvula de expansão.</li><li>- Verificar ruído interno. Substituir se</li></ul>			
		necessário.  - Verificar caga de refrigerante. Ajustar se			
		necessário.			
	- Vibração nas tubulações de refrigerante	- Verificar e corrigir.			
	- Painéis ou peças metálicas mal fixadas.	- Verificar e fixar.			
6. Unidade opera continuamente mas com	- Carga térmica excessiva (unidade subdimensionada).	- Verificar condições do projeto.			
baixo rendimento	- Falta de refrigerante.	- Verificar e corrigir vazamentos. Adicionar refrigerante se necessário.			
	- Presença de incondensáveis no sistema.	- Verificar e corrigir.			
	- Sujeira no condensador ou evaporador.	- Verificar e corrigir.			
	- Compressor defeituoso.	<ul> <li>- Verificar pressões e correntes do compressor.</li> <li>Substituir se necessário.</li> </ul>			



Problema	Possível Causa	Procedimento
7. Pressão de descarga elevada	- Pressostato de alta desarmado sem causa aparente	- Verificar regulagem e atuação. Substituir se necessário.
(continuação)  8. Pressão de descarga reduzida	- Falta de refrigerante.	Verificar e corrigir vazamentos. Adicionar refrigerante se necessário.
	- Compressor defeituoso.	- Verificar pressões de sucção e descarga.
	·	Substituir se necessário.
	- Compressor opera com rotação invertida.	- Verificar as pressões de sucção e descarga.
		Caso se verifique a inversão, inverter dois cabos de alimentação da borneira de força da unidade.
9. Pressão de sucção reduzida	- Inversão de rotação no ventilador evaporador.	- Verificar e corrigir
	- Pressão de descarga reduzida	- Vide ocorrência 8.
	- Carga térmica insuficiente.	- Verificar condições de projeto.
	- Falta de refrigerante.	- Verificar e corrigir vazamentos. Adicionar refrigerante se necessário.
	- Baixa vazão no ar do evaporador.	- Verificar sujeira nos filtros de ar. Limpar ou substituir.
		- Verificar sujeira na serpentina. Limpar providenciar filtragem adequada.
		- Verificar registros de regulagem de rede de dutos.
		- Verificar funcionamento do motor. Substituir se necessário.
	- Insuficiente alimentação de refrigerante no evaporador	- Verificar obstrução no filtro secador, no distribuidor ou nas linhas. Substituir se necessário.
		<ul> <li>- Verificar obstrução na válvula de expansão. Substituir se necessário.</li> <li>- Verificar regulagem do superaquecimento da válvula de expansão (4 a 6°C). Ajustar se necessário.</li> </ul>
		- Verificar perda de carga excessiva nas linhas de refrigerante devida à distância, desnível ou diâmetro das tubulações. Corrigir se necessário.
		<ul> <li>- Verificar posição do bulbo e do tubo equalizador da válvula de expansão.</li> <li>Corrigir de acordo com especificação de fábrica.</li> </ul>
	- Pressostato de baixa desarmado sem	- Verificar regulagem e atuação.
	causa aparente.	Substituir se necessário.
10. Pressão de sucção elevada.	- Carga térmica excessiva.	- Verificar condições de projeto.
	- Compressor defeituoso.	- Verificar as pressões de sucção e descarga. Substituir se necessário.
	- Compressor opera com rotação invertida.	- Verificar as pressões de sucção e descarga.
		Caso se verifique a inversão, inverter dois cabos de alimentação da borneira de força da unidade.

### ANEXO II - Programa de Manutenção Periódica

04e

04f

04g

Correntes dos motores - Medição

Verificar desbalanceamento

Limpeza dos rotores

A - Semanal



CLIENTE:	
ENDEREÇO:	
LOCALIZAÇÃO DO EQUIPAMENTO:	
UNIDADE MOD.:	N° DE SÉRIE:

C - Trimestral

D - Semestral

B - Mensal

CÓDIGOS DE FREQUÊNCIAS: E - Anual Frequência Item Descrição dos Serviços C Α Ε 01 INSPEÇÃO GERAL Verificar fixações, ruídos, vazamentos, isolamentos 02 COMPRESSOR (es) 02a Pressão sucção - Medição Pressão descarga - Medição 02b 02c Bornes - Conexões - Verificar aperto e contato 02d Verificar pressostatos - Atuação 02e Verificar dispositivos de proteção (sobrecarga) 02f Correntes - Medição 02g Tensão - Medição 02h Verificar elasticidade dos coxins de borracha dos compressores 02i Verificar fiação de alimentação 02i Aquecedor de cárter - verificar funcionamento 03 CIRCUITO REFRIGERANTE 03a Vazamentos - verificar 03b Verificar filtro secador - Trocar se necessário Válvulas expansão - Verificar funcionamento 03c 03d Superaquecimento - Medir - Ajustar se necessário 03e Sub-resfriamento - Medir - Corrigir se necessário 03f Verificar isolamento das tubulações 03g Verificar estado das tubulações (amassamento, etc...) **VENTILADORES DO EQUIPAMENTO** 04 04a Verificar correias - Tensão 04b Verificar correias - Desgaste 04c Verificar rolamentos dos motores Tensão dos motores - Medição 04d



14	Daniela de Carter		Frequência			
ltem	Descrição dos Serviços		В	С	D	E
05	SERPENTINA - EVAPORADOR					
05a	Limpeza do aletado				•	
05b	Limpeza dreno		•			
05c	Limpeza bandeja		•			
06	SERPENTINA CONDENSADOR - AR					
06a	Limpeza do aletado		•			
06b	Limpeza bandeja		•			
06c	Limpeza dreno		•	•		
07	FILTROS DE AR				•	
07a	Inspeção e limpeza	•			•	
08	AQUECIMENTO (caso instalado)		•			
08a	Verificar resistências				•	
08b	Verificar "Flow-Switch"				•	
08c	Verificar termostato de segurança				•	
08d	Verificar conexões - bornes			•		
09	UMIDIFICAÇÃO (caso instalado em campo)					
09a	Verificar resistências				•	
09b	Chave de bóia - "Flow Switch"				•	
09c	Bóia d'água				•	
09d	Nível d'água		•			
10	COMPONENTES ELÉTRICOS		•			
10a	Inspeção geral - Verificar aperto, contato e limpeza		•			
10b	Regulagem de relés de sobrecarga				•	
10c	Controles/Intertravamentos - Verificar funcionamento				•	
10d	Termostato/Chave - Verificar atuação e regulagem		•			
10e	Verificar tensão, corrente, desbalanceamento entre fases		•	•		
10f	Verificar aquecimento dos motores		•		•	
10g	Verificar estado e aquecimento dos cabos de alimentação			•		
11	GABINETE		•			
11a	Verificar e eliminar pontos de ferrugem			•		
11b	Examinar e corrigir tampas soltas e vedação do gabinete		•			

### **ANEXO III - Fluxogramas Frigoríficos**



SIMBOLOGIA

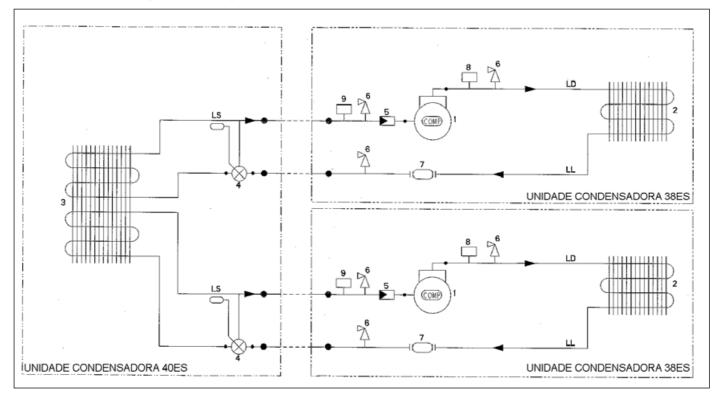
Tubulação
Tubulação de cobre de interligação (a executar)
Indicação do sentido do fluxo de
Conexão com porca-flage

Conexão soldada
Linha de sucção
Linha de descarga
Linha de líquido
CE Capilar de equalização da V.E.T.

### LEGENDA

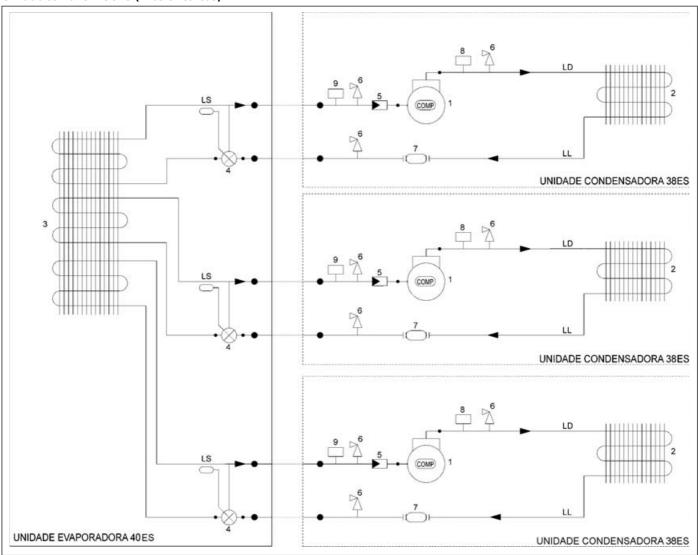
- 1 Compressor
- 2 Condensador
- 3 Evaporador
- 4 Válvula de expansão termostática com equalização externa
- 5 Filtro de tela
- 6 Válvula de serviço e tomada de pressão
- 7 Filtro secador
- 8 Pressostato de alta pressão
- 9 Pressostato de baixa pressão

### **Unidades 40ES + 38ES (Dois circuitos)**

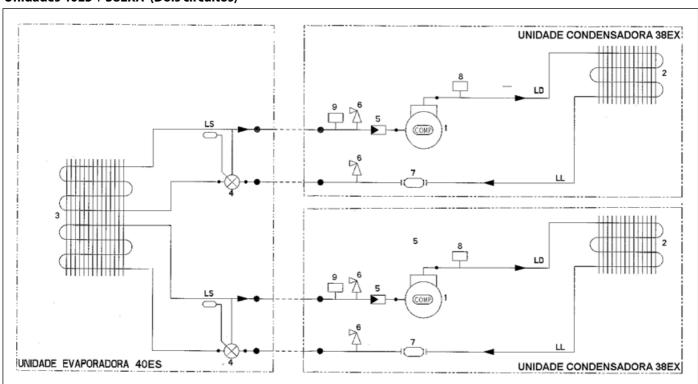




### Unidades 40ES + 38ES (Três circuitos)

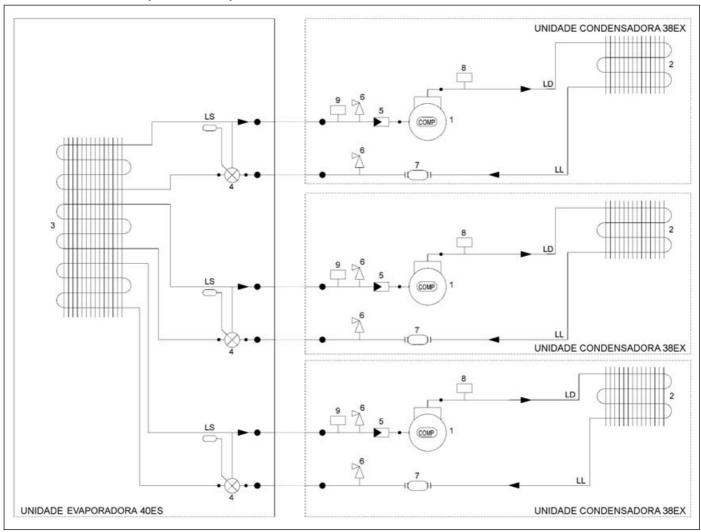


### **Unidades 40ES + 38EXA (Dois circuitos)**



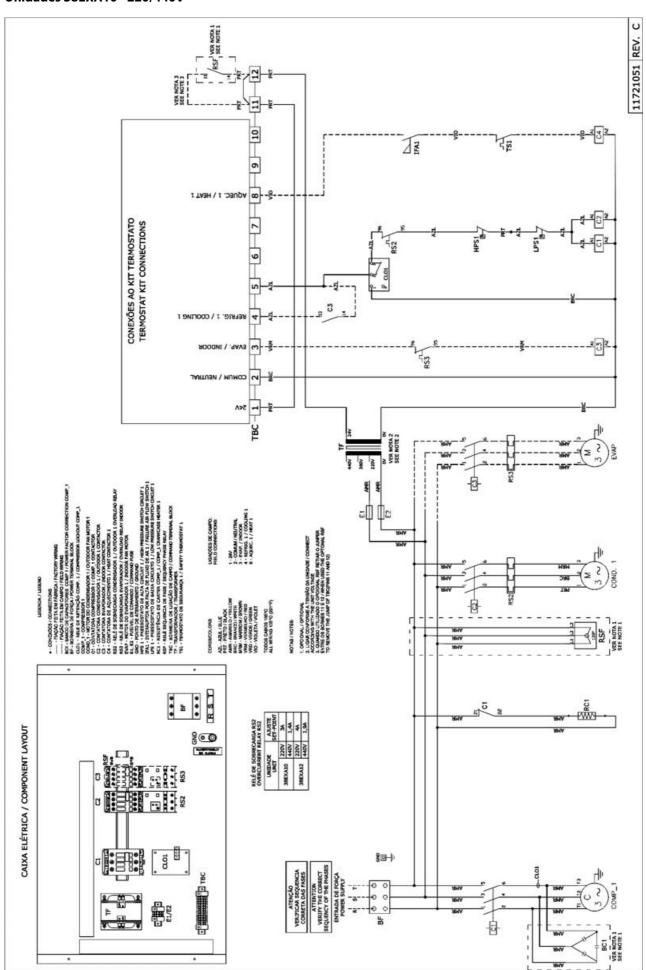


### Unidades 40ES + 38EXA (Três circuitos)



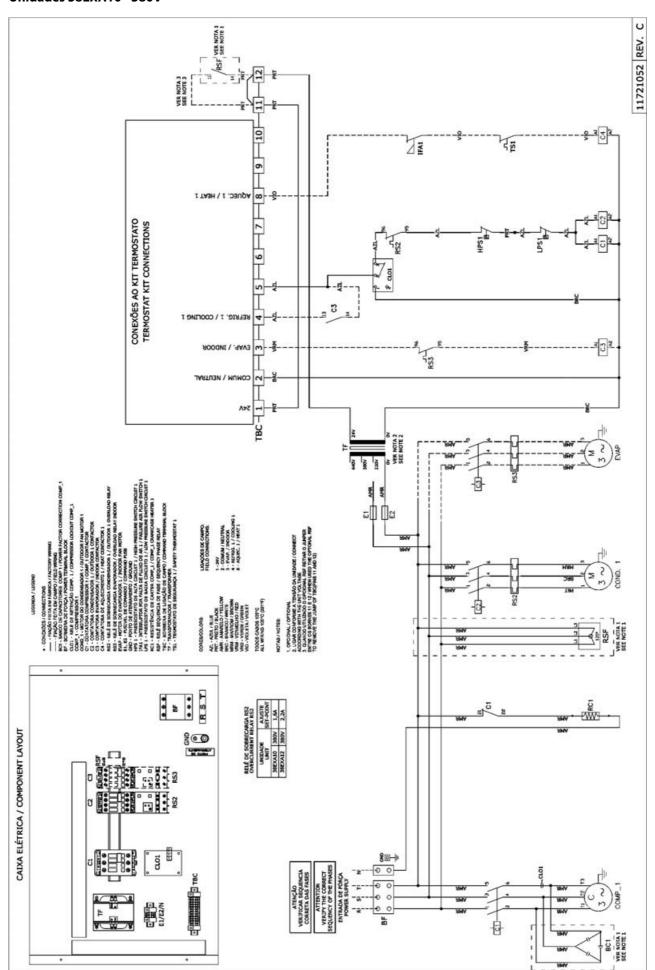
## Carrier

### Unidades 38EXA10 - 220/440V



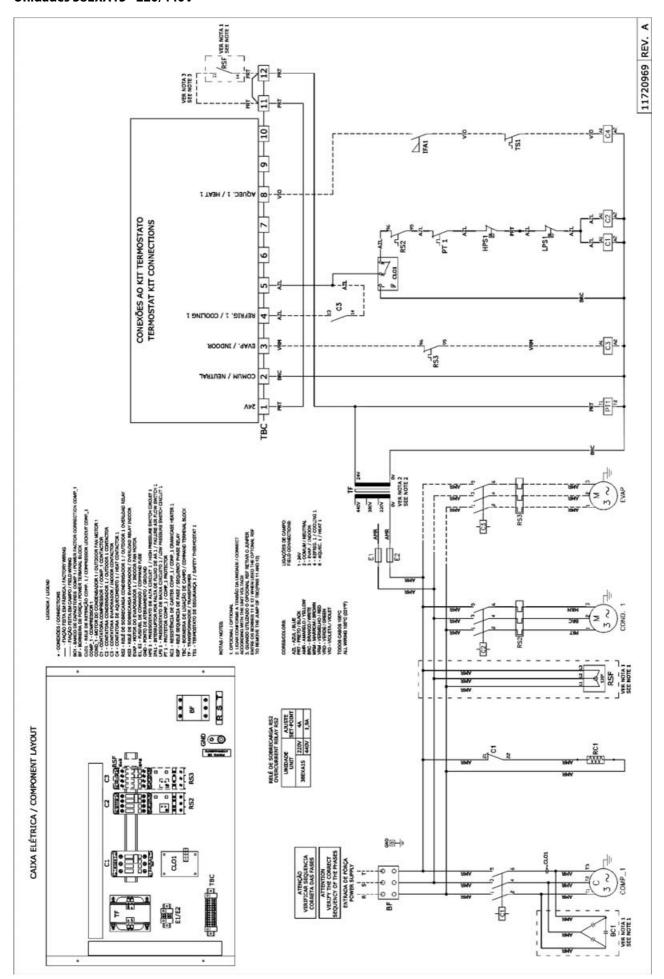


### Unidades 38EXA10 - 380V



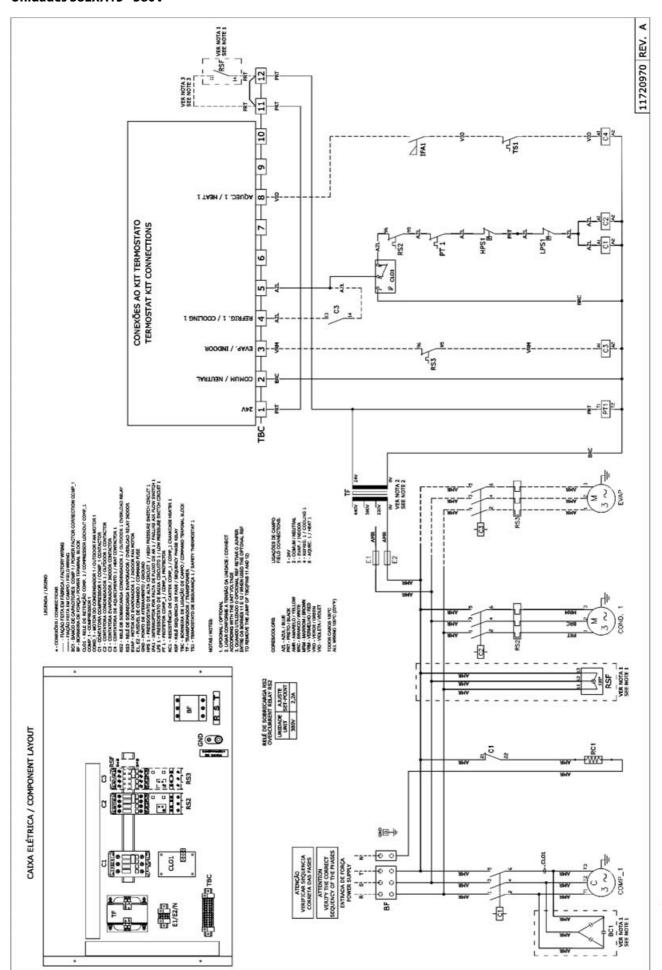


### Unidades 38EXA15 - 220/440V



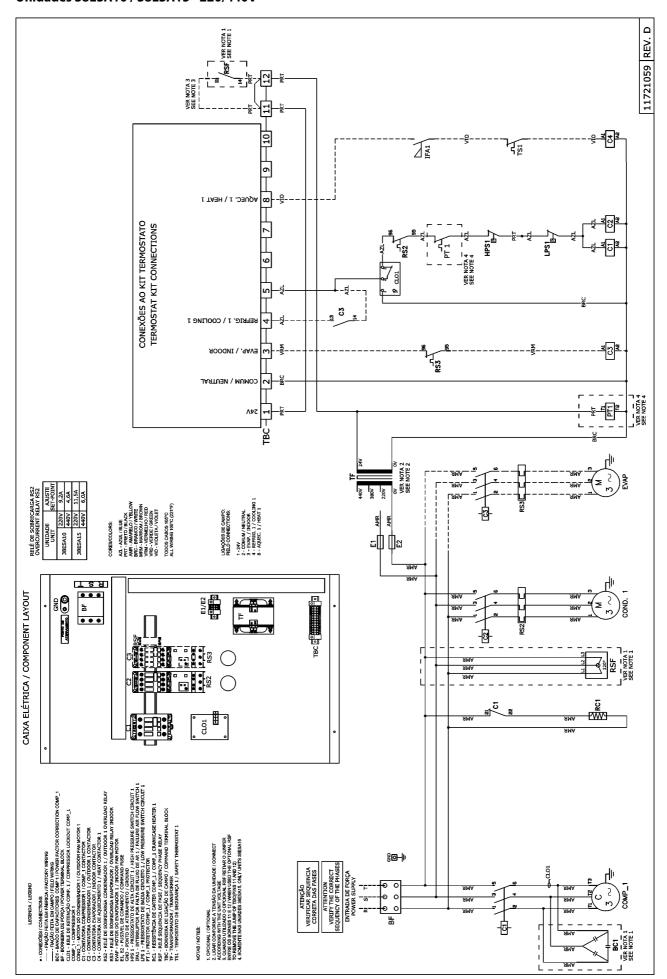


# Unidades 38EXA15 - 380V



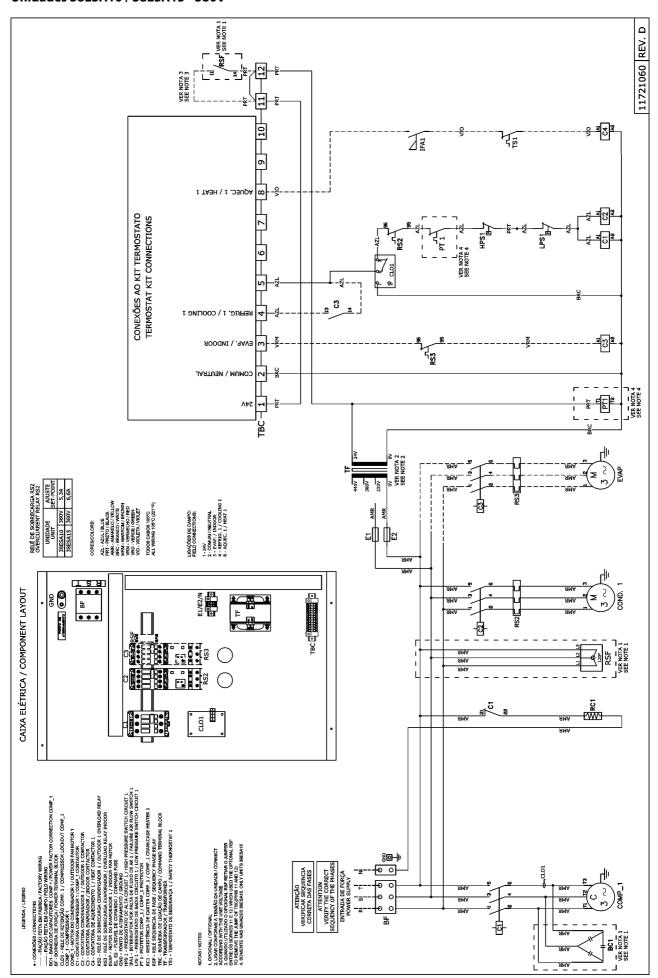


# Unidades 38ESA10 / 38ESA15 - 220/440V



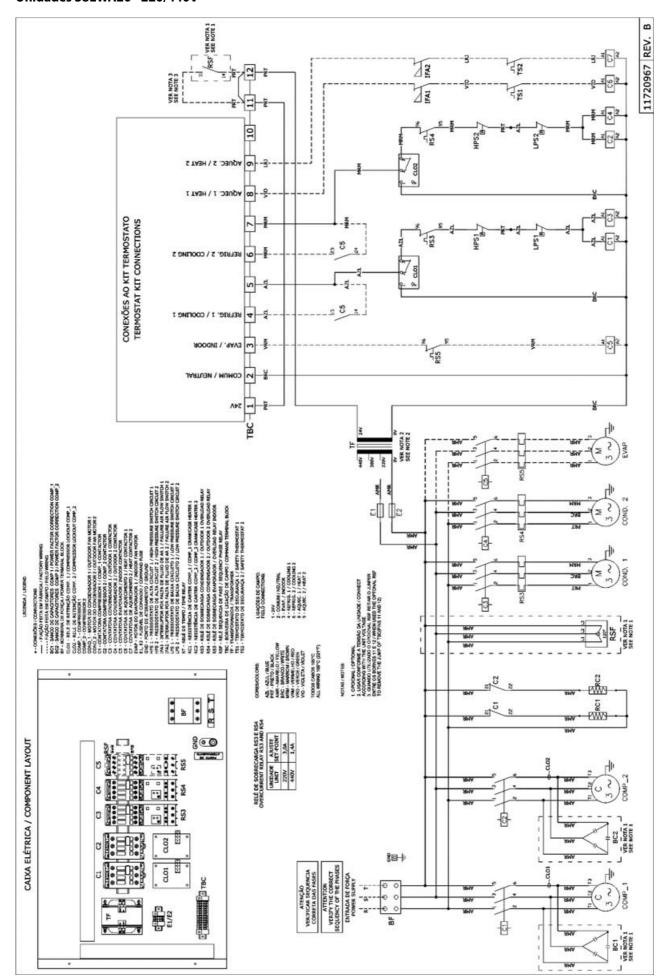


# Unidades 38ESA10 / 38ESA15 - 380V



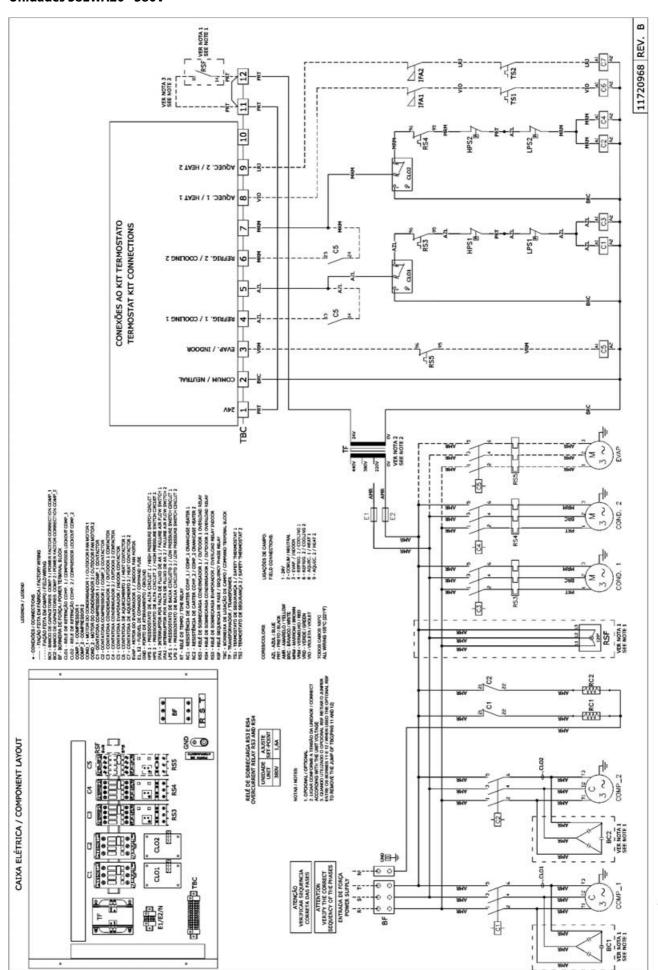


# Unidades 38EWA20 - 220/440V





# Unidades 38EWA20 - 380V





1. IDENTIFICAÇÃO DO EQUIPAMENTO:								
MODELO:	N° SÉRIE:			_ DATA DA PARTID	DATA DA PARTIDA://			
CLIENTE:	_ CONTA	NTO:			INSTALADOR:			
ENDEREÇO:					_ Funcionário:_			
CIDADE:	_ ESTAD(	O:_		·	FUNÇÃO:			
2. CARACTERÍSTICAS DA UNIDADE								
DADOS DO COMPRESSOR			CIRCU	JITO 1	CIRCUITO 2	CII	RCUITO 3	
Modelo								
N° Série								
Capacidade				TR	TR		TR	
Tensão Nominal				V	V		V	
Corrente Nominal				А	Α		Α	
3. LEITURA DOS TESTES			CIRCL	JITO 1	CIRCUITO 2	CII	RCUITO 3	
Tensão de Alimentação do Compressor				V	V		V	
Corrente de Consumo do Compressor				А	А		Α	
Cosseno (ρ do Compressor				kW	kW		kW	
Potência calculada do Compressor								
Pressão da Linha de Descarga (Alta)			psig		psig	psig		
Pressão da Sucção (Baixa)				psig	psig	psig		
Temperatura da Linha de Líquido				°C	°C		°C	
Temperatura da Sucção do Compressor				°C	°C		°C	
Subresfriamento				°C	°C		°C	
Superaquecimento				°C	°C		°C	
Tensão do Evaporador			V	Corrente de	o Motor do Evaporador		А	
Cosseno (ρ do Motor Evaporador				Potência Calculada Evaporador			kW	
Rotação do Motor do Evaporador			rpm	Vazão de Ar do Evaporador		m³/h		
Temperatura Bulbo Seco Entrada Evapor.			°C	Temperatura Bulbo Seco entrada Cond.			°C	
Temperatura Bulbo Seco Saída Evapor.			°C	Temperatura Bulbo Seco entrada Cond.		Cond.	°C	
Temperatura Bulbo Úmido Entrada Evap.			°C	Velocidade de Face Evaporador			m/s	
Temperatura Bulbo Úmido Saída Evap.			°C	Carga de Gás		kg		
Pressão Estática Disponível Descarga			mmca Corrente Motor		otor Condensador		А	
Rotação do Motor Cond.			rpm Oscilação V		V.E.T. Circuito 2		°C	
Oscilação V.E.T Circuito 1		°C	Oscilação V.E.T. Circuito 3			°C		
Pressostato de Alta:	Entra		psig	Desarma			psig	
	Entra		psig	Desarma			psig	
	Entra		psig	Desarma			psig	
Pressostato de Baixa:	Entra		psig	Desarma			psig	
	Entra		psig	Desarma			psig	
	Entra		psig	Desarma			psig	



4. VERIFICAÇÕES	CIRCUI	TO 1	CIRCU	ITO 2	CIRCU	TO 3
4.1	SIM	NÃO	SIM	NÃO	SIM	NÃO
- Vazamento						
- Superaquecimento Normal - Subresfriamento Normal						
- Tensão Normal						
- Corrente Normal						
- Relé de Sobrecarga Regulado						
4.2 ACESSÓRIOS E CONTROLES:					SIM	NÃO
- Tensão do Motor do Ventilador do Evaporador Normal - Tensão do Motor do Ventilador do Condensador Normal						
- Corrente do Motor do Ventilador do Evaporador Normal						
- Corrente do Motor do Ventilador do Condensador Normal						
- Sentido de Rotação dos Ventiladores Correto - Relés de Sobrecarga Regulados						
- Pressostatos de Baixa Atuando na Faixa Normal						
- Pressostatos de Alta Atuando na Faixa Normal						
- Termostato de Controle Atuando na Faixa Normal - Vazão de Ar para o Condensador Regulada						
- Os drenos p/Água Condensada estão adequadamente instalados						
- Chave Seccionadora com Fusíveis						
- Descarga dos Condensadores obstruídas - Temperatura de Entrada de Ar nos Condensadores Normal						
5. MEDIÇÕES (Indicar Unidade das Leituras)						
a) Antes da Partida//V						
ELÉTRICA: (Desbalanceamento da voltagem nos Bornes de Cada Compressor Para	ado)					
Compressor 1 - N°/s: Compressor 2 - N°/s:		Compre	ssor 3 - N	°/s:		
L1 - L2 =V		L1 - L2 =	=	V		
L2 - L3 =V		L2 - L3 =	=	V		
L3 - L1 =V	m =V	L3 - L1 =	=	V	Vm =	V
MAIOR DIFERENÇA =V MAIOR DIFERENÇA =V		MAIOR	DIFERENÇ	:A =V		
(Compressor 1) (Compressor 2)		(Compre	ssor 3)			
(V)% = <u>MD</u> x 100 = (V)% = <u>MD</u> x 100 =		(V)% = <u>I</u>	<u>MD</u> x 100	=		_
VM			VM			
b) Partida da Unidade//V						
Compressor 1 - N°/s: Compressor 2 - N°/s:		Compre	ssor 3 - N	°/s:		
L1 - L2 =V L1 - L2 =V		L1 - L2 =	=	V		
L2 - L3 =V L2 - L3 =V		L2 - L3 =	=	V		
L3 - L1 =V Vm =V L3 - L1 =V Vr	m =V	L3 - L1 =	=	V	Vm =	V
MAIOR DIFERENÇA =V MAIOR DIFERENÇA =V		MAIOR	DIFERENÇ	A =V		
(Compressor 1) (Compressor 2)		(Compre	ssor 3)			
$(V)\% = MD \times 100 =$ $(V)\% = MD \times 100 =$		(V)% = I	<u>MD</u> x 100	=		_
VM			VM			
6. CONDIÇÕES NORMAIS DE OPERAÇÃO						
- Visor Líquido — Sem Bolh	nas e/ou Um	nidade				
- Superaquecimento — 3 a 15°C						
- Sub-resfriamento — 4 a 16°C						
- Tensão — de Placa :						
- Correntes — Vide C.T.						
- Pressostatos — Vide C.T.c	uos Equipar	nentos				
7. OBSERVAÇÕES						
Assinatura do Instalador		Accinatu	ra do Clie	nte		
7.55iiiatala uo iiistalauoi		, waniatu	ia ao Cile			



### **Sub-Resfriamento**

### 1. Definição:

Diferença entre temperatura de condensação saturada (TCD) e a temperatura da linha de líquido (TLL)

### 2. Equipamentos necessários para medição:

- Manifold
- Termômetro de bulbo ou eletrônico (com sensor de temperatura)
- Filtro ou espuma isolante
- Tabela de conversão Pressão-Temperatura para HFC-R410A

### 3. Passos para medição:

- 1º) Coloque o bulbo ou sensor do termômetro em contato com a linha de líquido próxima do filtro secador. Cuide para que a superfície esteja limpa. Recubra o bulbo ou sensor com a espuma, de modo a isolá-lo da temperatura ambiente.
- 2º) Instale o manifold nas linhas de descarga (manômetro de alta) e sucção (manômetro de baixa).
- 3º) Depois que as condições de funcionamento estabilizarem leia a pressão o manômetro da linha de descarga.

### NOTA:

As medições devem ser feitas com o equipamento operando dentro das condições de projeto da instalação para permitir alcançar a performance desejada.

- 4º) Da tabela de HFC-R410A, obtenha a temperatura de condensação saturada (TcD)
- 5º) No termômetro leia temperatura da linha de líquido (Tll). Subtraia-a da temperatura de líquido de condensação saturada; a diferença é o sub-resfriamento.
- 6°) Se o subresfriamento estiver entre 4° a 16°C a carga está correta. Se estiver abaixo, adicione refrigerante se estiver acima, remova refrigerante.

# 4. Exemplo de cálculo:

_	Pressão da linha de descarga (manômetro) 481 psig
_	Temperatura de condensação saturada (tabela)55 °C
_	Temperatura da linha de líquido (termômetro)52°C
_	Sub-resfriamento (subtração) 3 °C
_	Adicionar refrigerante!

# Superaquecimento

# 1. Definição:

Diferença entre temperatura de sucção (Ts) e a temperatura de evaporação saturada (Tev)

$$SA = Ts - Tev$$

# 2. Equipamentos necessários para medição:

- Manifold
- Termômetro de bulbo ou eletrônico (com sensor de temperatura)
- · Filtro ou espuma isolante
- Tabela de conversão Pressão-Temperatura para HFC-R410A.

### 3. Passos para medição:

- 1º) Coloque o bulbo ou sensor do termômetro em contato com a linha de sucção, o mais próximo possível do compressor (10 a 20cm). A superfície deve estar limpa e a medição ser feita na parte superior do tubo, para evitar leituras falsas. Recubra o bulbo ou sensor com a espuma, de modo a isolá-lo da temperatura ambiente.
- 2º) Instale o manifold nas linhas de descarga (manômetro de alta) e sucção (manômetro de baixa).
- 3º) Depois que as condições de funcionamento estabilizarem-se leia a pressão no manômetro da linha de sucção. Da tabela de HFC-R410A obtenha a temperatura de evaporação saturada (TEV).
- 4º) No termômetro leia a temperatura de sucção (Ts) 10 a 20 cm antes do compressor. Faça várias leituras e calcule sua média que será a temperatura adotada.
- 5º) Subtraia a temperatura de evaporação saturada (Tev) da temperatura de sucção, a diferença é o superaquecimento.
- 6°) Se o superaquecimento estiver entre 3°C a 15°C, a regulagem da válvula de expansão está correta. Se estiver abaixo, muito refrigerante está sendo injetado no evaporador e é necessário fechar a válvula (girar parafuso de regulagem para a direita sentido horário). Se o superaquecimento estiver alto, pouco refrigerante está sendo injetado no evaporador e é necessário abrir a válvula (girar parafuso de regulagem para a esquerda sentido anti-horário).

# 4. Exemplo de cálculo:

- OBS.: Após fazer o ajuste da V.E.T não esquecer de recolocar o capacete.

  Somente regular o superaquecimento após o subresfriamento estar regulado.

# **ANEXO VII - Tabela de Conversão HFC-R410A**

0,670

-1

97

6,8



	Pres	são de Vap	or	Pressão de Vapor			Pressão de Vapor		or		
Temperatura Saturação (°C)	MPa	kg/cm²	psi	Temperatura Saturação (°C)	МРа	kg/cm²	psi	Temperatura Saturação (°C)	MPa	kg/cm²	psi
-40	0,075	0,8	11	0	0,695	7,1	101	40	2,310	23,6	335
-39	0,083	0,8	12	1	0,721	7,4	105	41	2,369	24,2	343
-38	0,091	0,9	13	2	0,747	7,6	108	42	2,429	24,8	352
-37	0,100	1,0	14	3	0,774	7,9	112	43	2,490	25,4	361
-36	0,109	1,1	16	4	0,802	8,2	116	44	2,552	26,0	370
-35	0,118	1,2	17	5	0,830	8,5	120	45	2,616	26,7	379
-34	0,127	1,3	18	6	0,859	8,8	124	46	2,680	27,3	389
-33	0,137	1,4	20	7	0,888	9,1	129	47	2,746	28,0	398
-32	0,147	1,5	21	8	0,918	9,4	133	48	2,813	28,7	408
-31	0,158	1,6	23	9	0,949	9,7	138	49	2,881	29,4	418
-30	0,169	1,7	24	10	0,981	10,0	142	50	2,950	30,1	428
-29	0,180	1,8	26	11	1,013	10,3	147	51	3,021	30,8	438
-28	0,192	2,0	28	12	1,046	10,7	152	52	3,092	31,5	448
-27	0,204	2,1	30	13	1,080	11,0	157	53	3,165	32,3	459
-26	0,216	2,2	31	14	1,114	11,4	162	54	3,240	33,0	470
-25	0,229	2,3	33	15	1,150	11,7	167	55	3,315	33,8	481
-24	0,242	2,5	35	16	1,186	12,1	172	56	3,392	34,6	492
-23	0,255	2,6	37	17	1,222	12,5	177	57	3,470	35,4	503
-22	0,269	2,7	39	18	1,260	12,9	183	58	3,549	36,2	515
-21	0,284	2,9	41	19	1,298	13,2	188	59	3,630	37,0	526
-20	0,298	3,0	43	20	1,338	13,6	194	60	3,712	37,9	538
-19	0,313	3,2	45	21	1,378	14,1	200	61	3,796	38,7	550
-18	0,329	3,4	48	22	1,418	14,5	206	62	3,881	39,6	563
-17	0,345	3,5	50	23	1,460	14,9	212	63	3,967	40,5	575
-16	0,362	3,7	52	24	1,503	15,3	218	64	4,055	41,4	588
-15	0,379	3,9	55	25	1,546	15,8	224	65	4,144	42,3	601
-14	0,396	4,0	57	26	1,590	16,2	231				
-13	0,414	4,2	60	27	1,636	16,7	237				
-12	0,432	4,4	63	28	1,682	17,2	244				
-11	0,451	4,6	65	29	1,729	17,6	251				
-10	0,471	4,8	68	30	1,777	18,1	258				
-9	0,491	5,0	71	31	1,826	18,6	265				
-8	0,511	5,2	74	32	1,875	19,1	272				
-7	0,532	5,4	77	33	1,926	19,6	279				
-6	0,554	5,6	80	34	1,978	20,2	287				
-5	0,576	5,9	84	35	2,031	20,7	294				
-4	0,599	6,1	87	36	2,084	21,3	302				
-3	0,622	6,3	90	37	2,139	21,8	310				
-2	0,646	6,6	94	38	2,195	22,4	318				

2,252

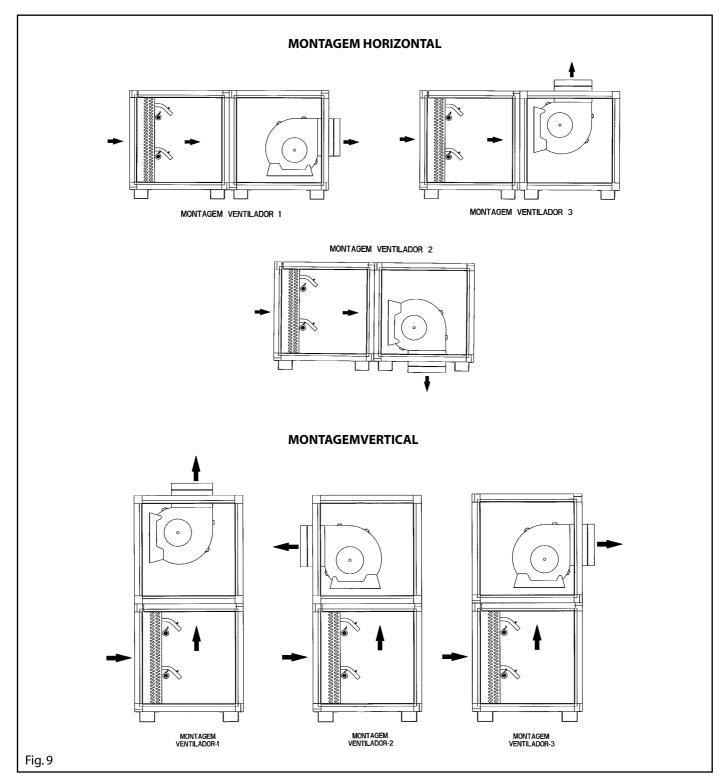
39

327

23,0



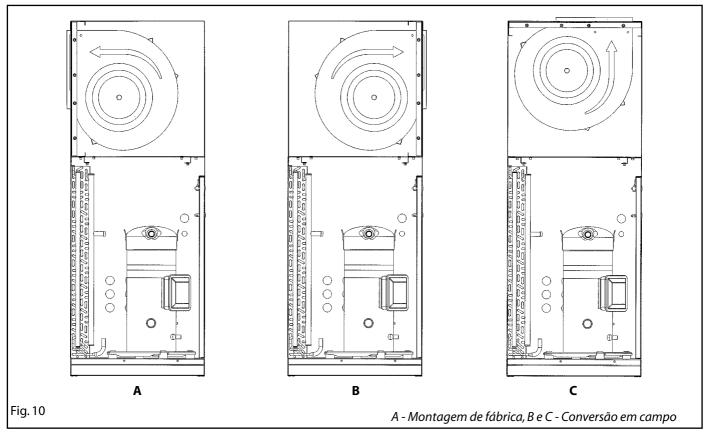
# Módulo Trocador de Calor em Conjunto com o Módulo de Ventilação (Unidade Evaporadora 40ES)



OBS: A montagem deve ser especificada no momento da compra.



# **Unidade Condensadora 38ES**



OBS.: A Carrier não se responsabiliza por problemas decorrentes da instalação das unidades em posição de montagem que não sejam as acima indicadas.

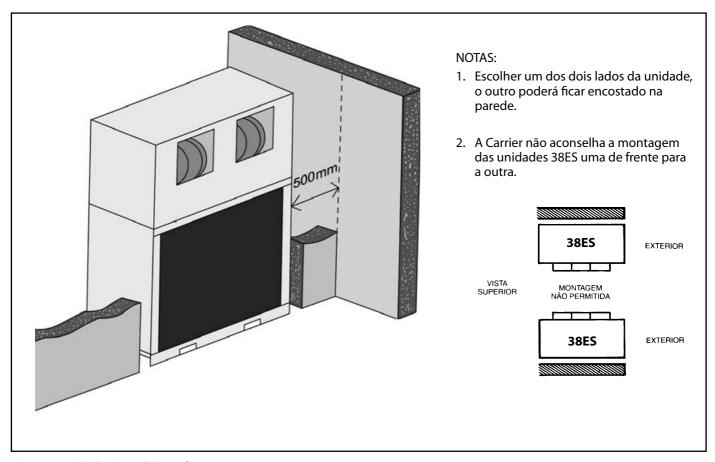


Figura 11 - Distâncias mínimas de montagem



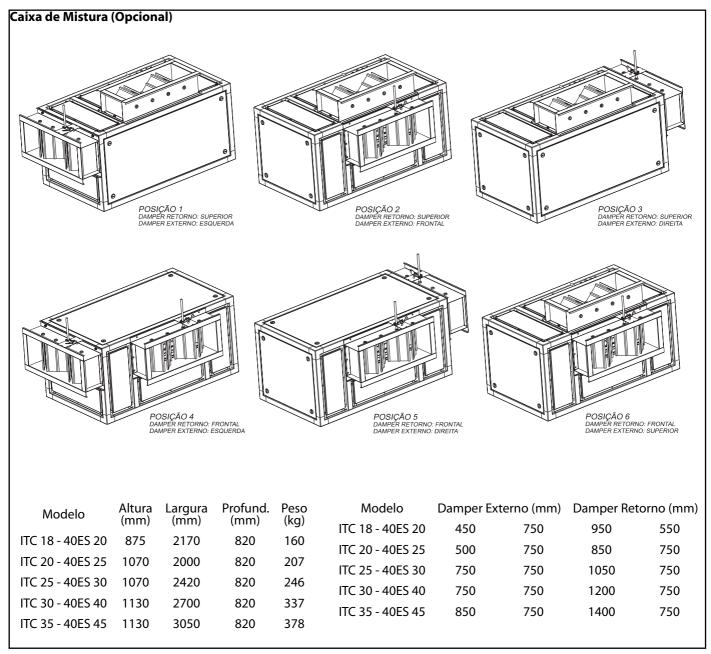


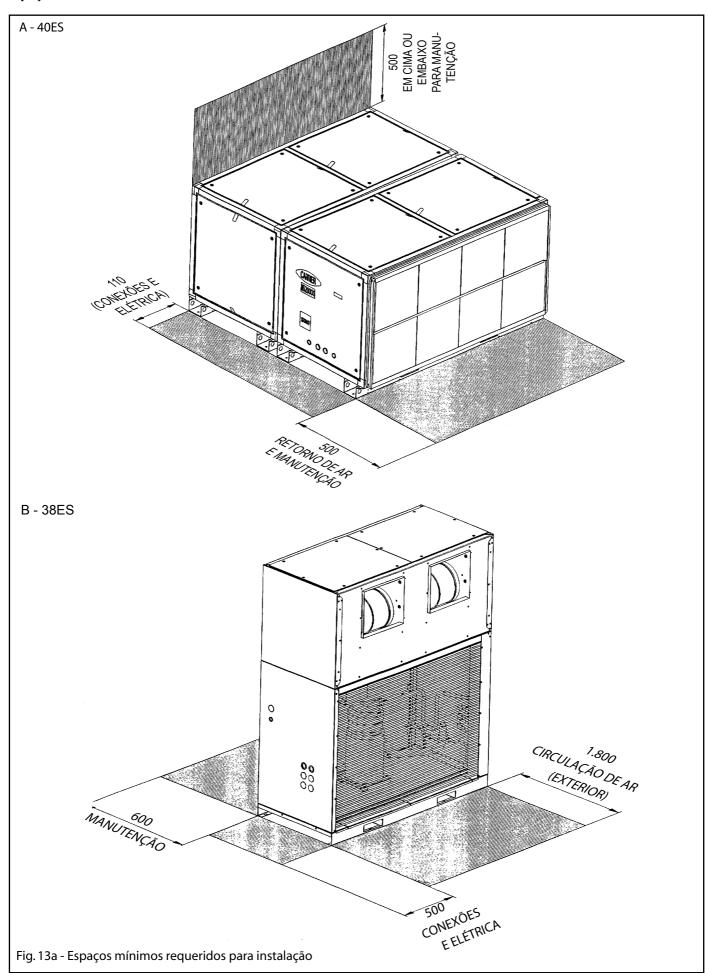
Fig. 12 - Dimensões da Caixa de Mistura

### NOTAS:

- As conexões elétricas podem ser feitas por ambos os lados em todas as unidades.
   Recomenda-se isolar o cabo de ligação do motor do evaporador com um conduite.
- 2. A conexão para drenagem pode ser feita por ambos os lados do módulo trocador de calor 40ES. Nas unidades condensadoras não existem conexões para dreno, a drenagem é feita pela parte inferior do gabinete.
- 3. Prever suficiente espaço para serviços de manutenção conforme figuras 4a e 4b. A frente do equipamento deve permanecer desimpedida para permitir o livre fluxo de ar e o acesso ao interior da unidade.
- 4. Em caso de montagem de, vários equipamentos na mesma área, respeitar as distâncias mínimas e arranjos indicados na figura 5.

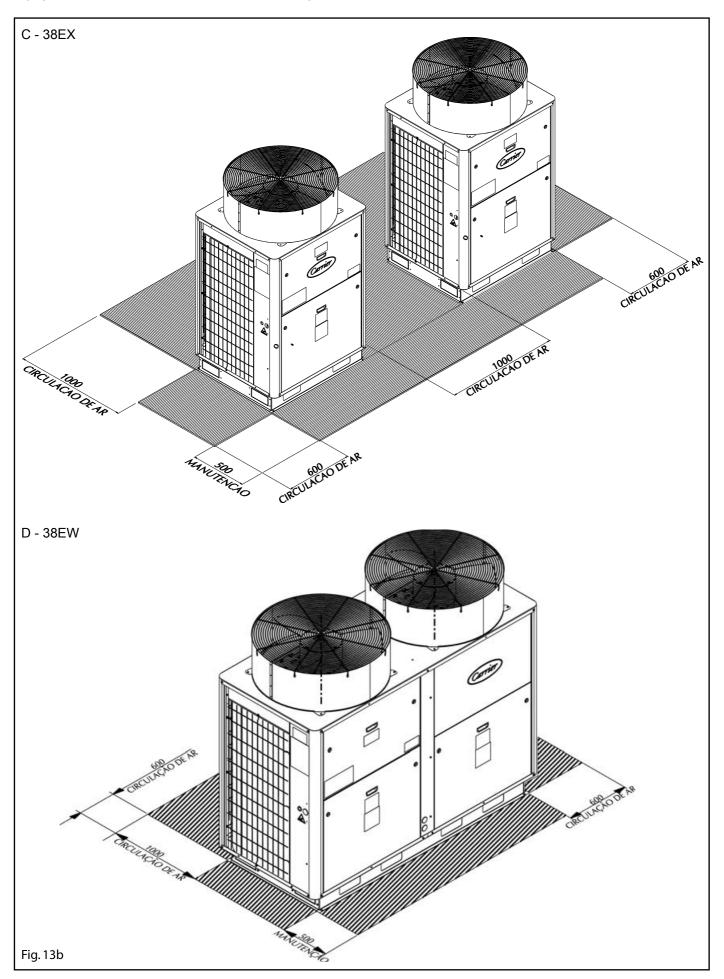


# **Espaçamentos Mínimos Recomendados**



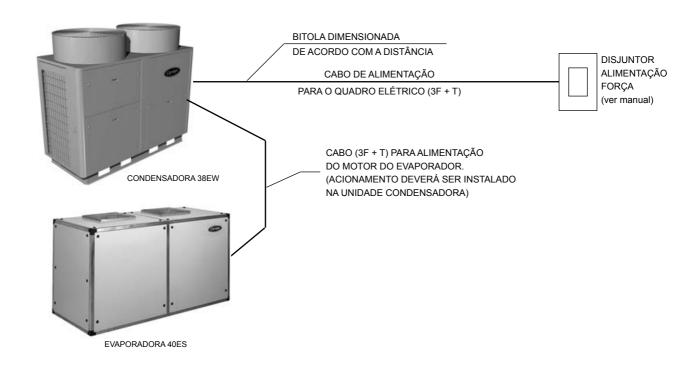


# Espaçamentos Mínimos Recomendados (continuação)

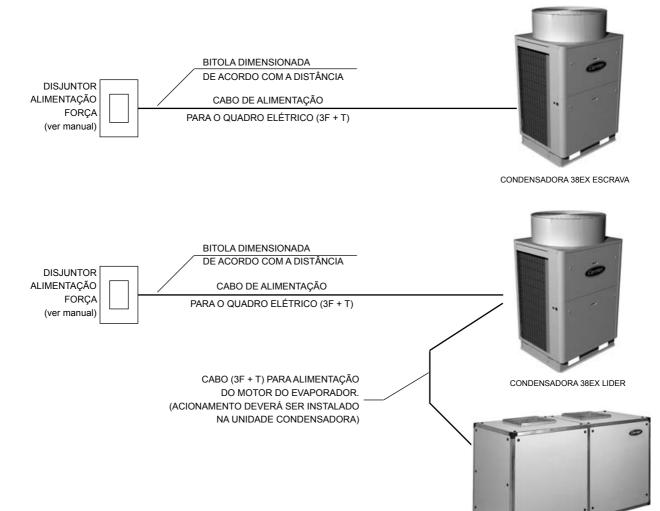




# A) 38EW



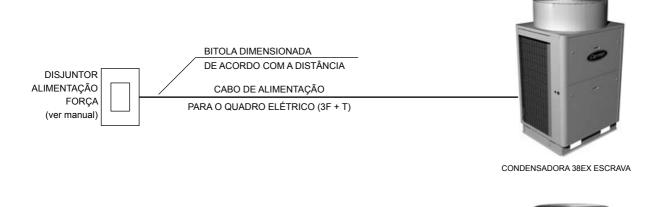
# B) 38EX (2 circuitos)

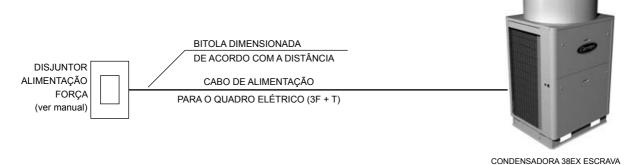


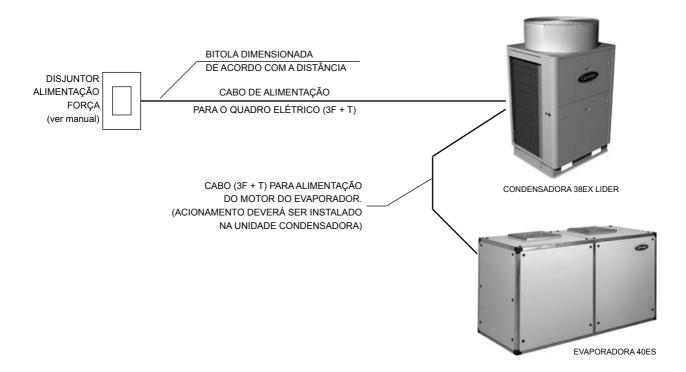
**EVAPORADORA 40ES** 



# C) 38EX (3 circuitos)

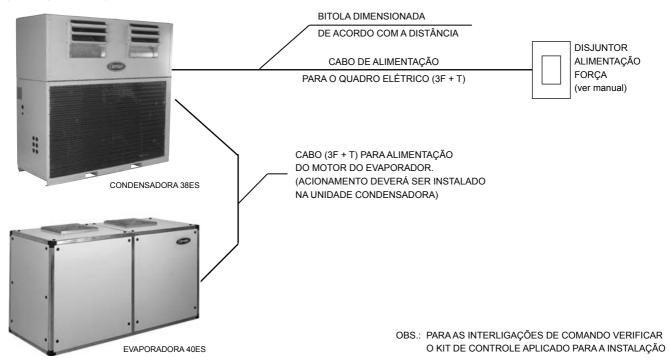




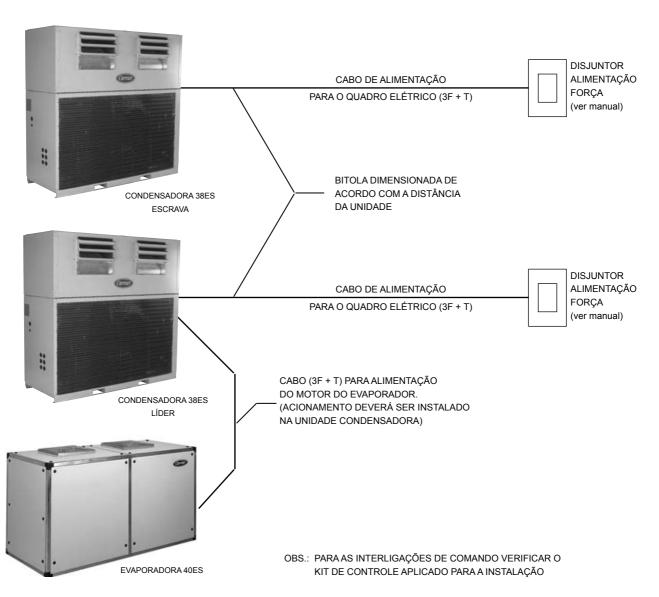




# D) 38ES (1 circuito)

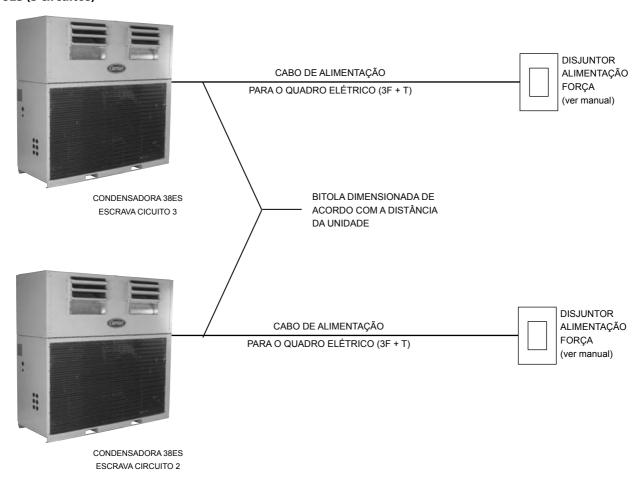


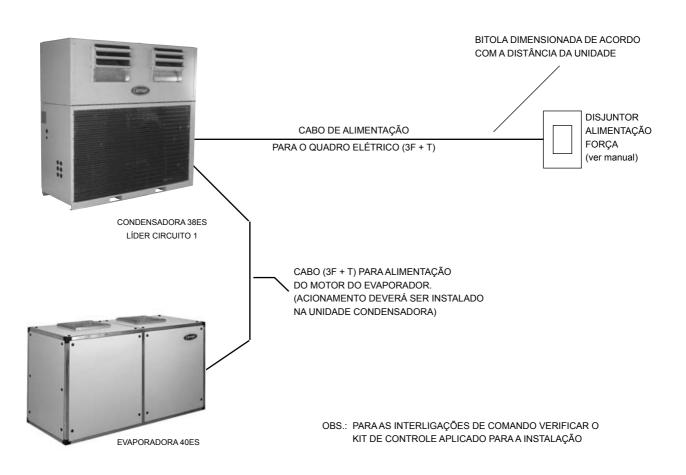
# E) 38ES (2 circuitos)





# F) 38ES (3 circuitos)







Este condicionador de ar utiliza o novo refrigerante HFC-R410A que não destrói a camada de ozônio.

# 1. Características do novo refrigerante

As características do refrigerante HFC-R410A são: fácil absorção de água, membranas oxidantes ou óleo, a pressão do HFC-R410A é de aproximadamente 1.6 vezes mais elevada do que a do refrigerante R22. Juntamente com o novo refrigerante, o óleo de refrigeração também foi trocado. Certifique-se de que água ou outros contaminantes não se misturem no sistema de refrigeração para o novo refrigerante durante a instalação ou serviços de reparo.

# 2. Cuidados na instalação/serviços

- Não misture outros refrigerantes ou outros óleos com o HFC-R410A.
- As pressões operacionais com HFC-R410A são elevadas, por tanto sempre utilize tubos com espessuras corretas especificados para uso com HFC-R410A.
- Durante a instalação, certifique-se de que as tubulações estejam limpas, livres de água, óleo, pó ou sujeira.
- Certifique que ao soldar, gás nitrogênio passe através da tubulação.
- Use bomba de vácuo apropriada, com prevenção de contra fluxo, para evitar que o óleo da bomba não retorne à tubulação enquanto a bomba pare.
- O refrigerante HFC-R410A é uma mistura azeotrópica. Use a fase líquida para carregar o sistema. Se gás for utilizado, a composição do refrigerante poderá mudar e afetará a performance do condicionador de ar.

### 3. Materiais

- Para as tubulações de refrigerante use o menor número de conexões possíveis.
- Não use tubulações amassadas ou deformadas.
- Use materias no qual a quantidade de contaminantes no interior dos tubos seja absolutamente mínima.

# 4. Observações de segurança

- Garanta que todas as regulamentações Locais, Nacionais e Internacionais estão atendidas.
- Leia estas "OBSERVAÇÕES SOBRE SEGURANÇA" cuidadosamente antes da instalação.
- Os cuidados descritos abaixo incluem os itens importantes relativos à segurança. Observe-os cuidadosamente.
- Após o trabalho de instalação, execute uma operação de teste para verificar qualquer problema. Siga o Manual de Instalação, Operação e Manutenção para explicar ao cliente como utilizar o equipamento (item 4 - Operação) e os procedimentos de manutenção periódica (Anexo II).
- Solicite ao cliente que mantenha o Manual de Instalação, Operação e Manutenção para futuras consultas ou referências.

### **↑** CUIDADO

- Solicite ao distribuidor credenciado/autorizado que instale e faça a manutenção do equipamento de acordo com o Manual de Instalação, Operação e Manutenção. Uma instalação e/ou manutenção impróprias podem resultar em gotejamento da água, choques elétricos ou incêndio.
- Desligue a disjuntor geral antes de iniciar qualquer trabalho elétrico. Certifique-se de que todas as chaves de força estejam desligadas, caso contrário poderá ocasionar choques elétricos.
- Ao movimentar os equipamentos para instalação ou à outro lugar, tenha cuidado para que substâncias gasosas diferentes do refrigerante especificado não entrem no ciclo de refrigeração.
   Se ar ou qualquer outro gás for misturado ao refrigerante, a pressão do gás no ciclo de refrigeração se torna elevada e poderá haver "fratura" nos tubos e risco às pessoas.
- Não modifique os equipamentos removendo quaisquer dispositivo de segurança ou desviando quaisquer chaves de intertravamento, sob pena de perda das condições de garantia do equipamento.
- Não armazene unidade evaporadora em um local úmido ou exposto à chuva ou água.
- Depois de desembalar os equipamentos, examine-os cuidadosamente para verificar possíveis danos.
- Não instale o equipamento em um local onde possa provocar aumento da vibração das unidades.
- Para evitar danos pessoais (com bordas afiadas), seja cuidadoso ao lidar com as peças.
- Instale o equipamento firmemente em um local onde a base possa sustentar o peso adequadamente.
- Se o gás refrigerante vazar durante o trabalho de instalação, ventile o ambiente imediatamente.
   Se o gás refrigerante que vazou entrar em contato com fogo poderá gerar gases nocivos.
- Após o trabalho de instalação, confirme se o gás refrigerante não está vazando. Se o gás refrigerante vazar para dentro do ambiente e fluir próximo a uma fonte de fogo, poderão ser gerados gases tóxicos.
- A Carrier recomenda que o trabalho elétrico deve ser executado por um profissional qualificado de acordo com a Norma Regulamentadora NR10.
- Certifique-se de que o equipamento utiliza uma fonte de alimentação exclusiva. Uma capacidade insuficiente da fonte de alimentação ou uma instalação imprópria podem ocasionar incêndios.
- Quando estiver conectando os cabos elétricos, certifique-se que todos os terminais estejam seguramente fixados.
- Obedeça às regulamentações da empresa de energia elétrica local quando executar a fiação para a alimentação elétrica.
   Um aterramento inadequado poderá causar choques elétricos.
- Não instale o equipamento em um local sujeito a riscos de exposição a um gás combustível.
   Se o gás combustível vazar e permanecer ao redor da unidade, poderão ocorrer incêndios.



# 5. Pontos de verificação

# Verificação antes da operação

- Lique a chave de força principal 12 horas ou mais antes de iniciar a operação.
- Verifique se o fio terra está conectado.
- Verifique se o filtro de ar está instalado na unidade interna.

### 6. Ferramentas

# Ferramentas necessárias para HFC-R410A

Mistura de diferentes tipos de óleo e refrigerante pode causar problemas como entupimento dos capilares, etc. As ferramentas a serem utilizadas são classificadas nos seguintes tipos:

- (1) Ferramentas exclusivas para HFC-R410A (Aquelas que não podem ser utilizadas com refrigerante convencional (R22)).
- (2) Ferramentas exclusivas para HFC-R410A que também podem ser utilizadas com refrigerante convencional (R22).
- (3) Ferramentas normalmente utilizadas para HFC-R410A e para refrigerante convencional (R22).

A tabela abaixo mostra as ferramentas exclusivas para o HFC-R410A e sua intercambialidade.

# **NOTA**

Se o dispositivo de proteção operar, desligue a chave principal de força, remova a causa e então reinicie a operação.

# Ferramentas exclusivas para HFC-R410A

Ferramentas cujas especificações são alteradas para HFC-R410A e sua intercambiabilidade.

			HFC-F Instalação do cor	Instalação do condicionador de ar convencional		
N°	Ferramenta utilizada	Uso	Existência de novo equipamento para HFC-R410A	Se equipamento convencional pode ser utilizado	Se novo equipamento pode ser utilizado com refrigerante convencional	
1	Ferramenta de fazer o flange	Flange do tubo	SIM	(Obs. 1)	SIM	
2	Medidor do tubo de cobre para ajuste da margem de proteção	Fazendo o flange com refrigerante convencional	SIM	(Obs. 1)	(Obs. 1)	
3	Chave de torque	Conexão da porca do flange	SIM	NÃO	NÃO	
4	Manômetro	Carga de refrigerante, verificação	SIM	NÃO	NÃO	
5	Mangueira de carga	de operação, etc.	SIIVI	NAO	INAU	
6	Adaptador da bomba de vácuo	Vácuo	SIM	NÃO	SIM	
7	Balança eletrônica para carga de refrigerante	Carga de refrigerante	SIM	SIM	SIM	
8	Cilindro de refrigerante	Carga de refrigerante	SIM	NÃO	NÃO	
9	Detector de vazamento	Verificação de vazamento de gás	SIM	NÃO	SIM	
10	Cilindro de carga	Carga de refrigerante	SIM	NÃO	NÃO	

# Observação:

1. Quando o flange é executado para o HFC-R410A utilizando as ferramentas convencionais de fazer flange é necessário o ajuste da margem de projeção; para tal ajuste um medidor de tubos de cobre, etc, são necessários.

### Ferramentas gerais para HFC-R410A

Além das ferramentas exclusivas mencionadas anteriormente, os seguintes equipamentos (que também são utilizados para R22), saõ necessários como ferramentas gerais:

(1) Bomba de vácuo	(4) Furadeira	(9) Broca para núcleo do orifício		
Utilize a bomba de vácuo prendendo	(5) Curvador de tubos	(10) Chave hexagonal		
um adaptador de bomba de vácuo	(6) Régua de nivelamento	(lado oposto 4mm)		
(2) Chave de torque	(7) Chave de parafusos (+ / -)	(11) Fita métrica		
(3) Cortador de tubos	(8) Chave de porca ou chave inglesa	(12) Serra de metal		
Também prepare os seguintes equipamentos para outro método de instalação e execute a verificação.				

(1) Medidor	(3) Testador de resistência do isolamento			
(2) Termômetro	(4) Voltímetro			
•				

# **ANOTAÇÕES**

ANOTAÇOES	Carrier



A critério da fábrica, e tendo em vista o aperfeiçoamento do produto, as características daqui constantes poderão ser alteradas a qualquer momento sem aviso prévio.



ISO 9001 ISO 14001 OHSAS 18001



IOM Ecosplit 256.10.089 - B - 07/10